

Portuguese Times

Ano LV - Nº 2875 • Quarta-feira, 29 de julho de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Este fim de semana em New Bedford Festa madeirense do Santíssimo Sacramento: 110 anos



Tem início amanhã, quinta-feira, prolongando-se até domingo a 110ª edição da festa do Santíssimo Sacramento promovida pelo Clube Madeirense do S.S. Sacramento. Além do arraial no Madeira Field, realiza-se domingo, pelas 2:00 da tarde, a tradicional parada ao longo da Acushnet Avenue. Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, é a representante do Governo Regional da Madeira. A comissão organizadora é este ano presidida por Timothy Rodrigues.

Foto: A. Pessoa/PT • 25-28

Festa da igreja do Monte Carmelo em New Bedford



Realizou-se no passado fim de semana a festa de uma das mais antigas paróquias portuguesas dos EUA, Nossa Senhora do Monte Carmelo em New Bedford cujo ponto alto foi a procissão de domingo.

Foto: A. Pessoa/PT • 16

NRP-Sagres esteve em New Bedford pela oitava vez e deixou saudades



O NRP-Sagres esteve atracado durante cinco dias no Marine Commerce Terminal em New Bedford, no âmbito de uma viagem que teve início a 30 de abril, largando da Base Naval de Lisboa, e com três objetivos: apoio à candidatura de Portugal a Membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU, participar nas celebrações do 250º aniversário dos Estados Unidos da América e visita à diáspora portuguesa. Durante a estadia na cidade baleeira, foram realizados diversos eventos no âmbito de um extenso programa e sobre os quais damos conta nesta edição.

pTimages • 07-11

Venezuela /Sismo:134 portugueses mortos e há ainda 12 desaparecidos

O duplo sismo que abalou a Venezuela em 24 de junho causou a morte a 134 portugueses e lusodescendentes, havendo ainda 12 desaparecidos, de acordo com o balanço avançado segunda-feira pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) português.

Entre os 134 cidadãos portugueses e lusodescendentes mortos, dos quais 106 eram adultos e 28 menores, 114 tinham também a nacionalidade venezuelana.

O MNE português referiu ainda que nesta altura, continuam desaparecidos 12 cidadãos portugueses.

O anterior balanço, de sexta-feira, reportava 133 portugueses e lusodescendentes mortos e 21 desaparecidos.

Dois abalos de magnitude 7,2 e 7,5 sa-

cudiram a 24 de junho o norte do país, em particular o estado costeiro de La Guaira, próximo da capital Caracas.

O número de mortos na sequência do duplo sismo que atingiu a Venezuela há pouco mais de um mês situa-se nos 5.546, de acordo com os dados oficiais mais recentes, e o número de feridos mantém-se em 16.740.

O duplo sismo ocorreu a 200 quilómetros de Caracas, com menos de um minuto de intervalo, e foram seguidos por centenas de réplicas, de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos.

Vários países, incluindo Portugal e outro Estados da União Europeia, enviaram equipas de busca e salvamento para a Venezuela.

SOUTHCOAST MEDIA GROUP/HERALD NEWS
Voted Best Credit Union
2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

DESDE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

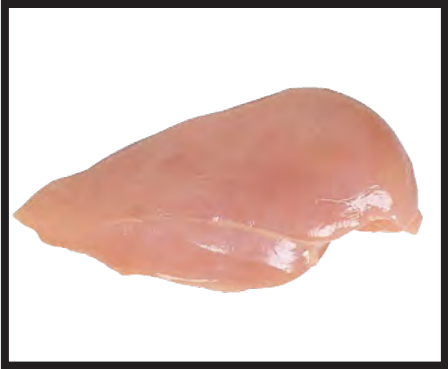
508.730.LOAN STANNES.COM/MORTGAGE-SPECIAL

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe Street, Fall River, MA
Tel. 508-674-8042



PEITO DE GALINHA SEM OSSO

\$1.99 LB.



CARNE MOIDA/ GROUND BEEF

\$4.99 LB.



CARNE DE PORCO SEM OSSO

\$2.39 LB.



QUEIJO CASTELOES

\$8.49 LB.



FEIJAO VERMELHO

19oz

4/\$5



AGUA CASTELO

24 PACK

\$13.99



SUPERBOCK

7oz

\$22.99 +DEP



BUD + BUD LIGHT

30 PACK

\$25.99 +DEP



CAFÉ MOKAMBO

200 G

\$4.79



NESTUM COM MELO

\$2.79



VINHO JP

2/\$10.99



VINHO CASAL GARCIA

2/\$12

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 07/29/2026 to 08/05/2026

Scott Peterson tenta novo julgamento

Os advogados do Los Angeles Innocence Project (LAIP) dizem ter descoberto o que consideram novas provas que podem levar a um novo julgamento de Scott Peterson, 53 anos, indivíduo condenado pelo homicídio da esposa, a luso-americana Laci Rocha Peterson. As descobertas são detalhadas numa nova série documental de duas partes da A&E, "Scott Peterson: The New Evidence", em que intervém Ninette Toosbuy, detetive reformada do Departamento da Polícia de Los Angeles.

A mãe de Laci, Sharon Rocha, rejeita as alegações de que Peterson foi condenado injustamente e disse à revista *People* que “não há novas provas”.

Os procuradores de Modesto também disseram à revista que Peterson assassinou Laci, que estava grávida de oito meses, na véspera do Natal de 2002, antes de atirar o seu corpo para a Baía de São Francisco. Os restos mortais da jovem de 27 anos e do seu filho ainda não nascido, Conner, foram encontrados numa praia meses depois. Um júri condenou Peterson à morte em 2002, embora esta sentença tenha sido posteriormente anulada e Peterson cumpre agora prisão perpétua sem pos-

sibilidade de liberdade condicional.

A série documental da LAIP identifica 15 pessoas que afirmaram ter visto Laci a passear o seu cão na manhã de 24 de dezembro, depois da hora em que Peterson disse à polícia que já tinha saído de casa para uma pescaria na baía de San Francisco.

Os advogados de Peterson pretendem provar que Laci foi assassinada pelos assaltantes da casa de Rudy e Susan Medina, do outro lado da rua da casa dos Peterson, na manhã do desaparecimento de Laci. Uma carrinha incendiada contendo um colchão com o que pareciam ser manchas de sangue foi encontrada a cerca de um quilómetro e meio da casa de Peterson no dia de Natal.

Os advogados de Peterson argumentam que Laci poderia ter presenciado o roubo em curso e ter sido raptada e morta pelos ladrões, mas os dois homens condenados pelo assalto à casa de Medina negaram o envolvimento no desaparecimento de Laci e nunca foram acusados em relação à sua morte.

Peterson participou o desaparecimento de Laci em 24 de dezembro de 2002. Os restos mortais de Laci e do filho Conner foram encontrados dia 13 de abril de 2003 na baía

de San Francisco.

Entretanto, os investigadores viriam a descobrir que Peterson tinha um caso extraconjugal com a massagista Amber Frey, a quem ele disse ser viúvo.

A própria Amber Frey desconfiou de Peterson e denunciou-o à polícia em abril de 2003. Peterson viria a ser preso dia 18 de abril de 2003 na fronteira de San Diego, quando tentava sair para o México. Tinha pintado o cabelo de loiro, levava 10 mil dólares em dinheiro e o passaporte do irmão.

O julgamento de Peterson começou a 12 de junho de 2004 no tribunal de Redwood City, CA. A 12 de novembro de 2004, o júri considerou Peterson culpado da morte de Laci e de Conner.

A 16 de maio de 2005, o juiz Alfred Delucchi sentenciou Peterson à pena de morte por injeção letal.

A 24 de agosto de 2020, o Supremo Tribunal da Califórnia anulou a sentença de morte devido a erros dos jurados.

A 22 de outubro de 2021, Peterson foi formalmente sentenciado a prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional e, em 2022, o recluso foi transferido da Penitenciária de San Quentin para a Penitenciária de Mule Creek.

Vinte milhões de dólares para iluminação da Ponte Braga

O projeto de iluminação da Ponte Braga, em Fall River, no montante de 20 milhões de dólares, é motivo de polémica.

O maior Paul Coogan reconhece que as luzes são um novo visual noturno da ponte, mas admitiu que preferia que 20 milhões tivessem sido gastos a trazer de volta a imagem de Paul Revere a dar boas-vindas aos visitantes de Fall River.

Continuam a emigrar por ano mais de 60 mil portugueses

Estima-se que cerca de 65 mil portugueses tenham emigrado em 2024, segundo os dados mais recentes do Observatório da Emigração.

Para 2025, o número exato ainda está em apuramento pelas entidades oficiais, mas o fenômeno tem demonstrado estabilização nos últimos anos, oscilando em torno destas dezenas de milhar.

A emigração tem estabilizado nos últimos anos, oscilando em torno das seis dezenas de milhar.

O ano em que os portugueses mais emigraram foi 2014, quando saíram 134.624 pessoas.

Em 2012 partiram à procura de trabalho 121.418 portugueses e em 2013 o número de emigrantes cresceu para 128.108.

A emigração oferece vantagens pessoais como a melhoria na qualidade de vida, acesso a melhores oportunidades profissionais e aprendizagem de novos idiomas e pode contribuir também para o desenvolvimento das regiões de onde os emigrantes são oriundos.

O maior inconveniente da emigração é que, com a partida das gerações mais jovens, a população não se reproduz e o país torna-se cada vez mais idoso.

Segundo números da

Incêndio em Fall River

Um incêndio ocorrido dia 20 de julho em Fall River, obrigou ao encerramento de uma loja de conveniência e a tratamento hospitalar de dois bombeiros e um civil.

O incêndio deflagrou por volta das 15h15 no 1740 North Main Street.

Trabalhadores da construção civil, que estavam a renovar o edifício, atingiram um cabo de energia com uma calha de alumínio, provocando o incêndio.

Cinco moradores ficaram desalojados em consequência do incêndio, e a loja de conveniência Marques Market foi encerrada.

Pescadores socorrem homem que caiu ao mar

Um pescador passou horas à deriva na água depois de cair ao mar, até que um barco de pesca de New Bedford ir ao seu auxílio.

A tripulação da traineira Seel Jr. estava perto do final de uma viagem de nove dias quando ouviram na rádio o pedido de socorro sobre um homem que caíra ao mar e o mestre da embarcação, Samuel Pereira, decidiu retroceder e procurar o pescador sinistrado.

Na área, os pescadores colocaram-se à proa da embarcação tentando avistar alguém. Um desses homens foi João da Silva. De início nada viram, mas de repente ouviram uma voz e por fim Silva avistou o pescador que estava na água há várias horas sem colete salva-vidas.

Os homens do Seel Jr. lançaram uma boia que a vítima não conseguiu agarrar e então Silva fez uma segunda tentativa com outra boia e, desta vez, o outro conseguiu manter-se à tona até ser recolhido por um helicóptero e com um nadador de resgate.

“É inesperado, nunca se sabe o que pode acontecer”, disse Samuel Pereira, feliz por terem valido ao pescador que caiu ao mar.

Para João da Silva foi “uma chamada de Deus” a dizer-lhes que precisavam ajudar ao pescador. “Deus é que nos mandou voltar e conseguimos dar com o homem”, disse Silva, falando a uma televisão local.

A identidade do pescador sinistrado não foi divulgada

Advogado Joseph F. deMello

- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automovel**
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

*Consulta inicial grátis

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!

Ser primeiro sempre faz diferença!

**71 Main St., Taunton
508-824-9112**

1592 Acushnet Ave., New Bedford
508-991-3311**

**171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700**

**Aberto aos sábados

 **COMPLEX CONSULTING®**

**Tem dívidas com o IRS?
Ou está enfrentando sérios
problemas fiscais?**

Anos de declarações não entregues?
Penhora sobre sua propriedade?
Bloqueios na sua conta bancária
ou penhora de salário?

Existe uma solução. Pode ser elegível
para pagar menos do que deve
através do Programa
Fresh Start do IRS.

Para mais pormenores contactar:
Complex Consulting
40 A Hancock St. Boston

Tel: 617-265-7700
online: complexconsulting.net

✝

NECROLOGIA

✝

JULHO

Dia 14: **Nivéria V. Raposo**, 66 anos, Fall River. Natural de São Miguel, filha de José Barbosa Vieira e Luísa Maria de Medeiros Oliveira, ambos já falecidos. Deixa viúvo João M. Raposo. Imigrou para Cambridge, MA, em 1976, antes de se estabelecer em Fall River. Além do marido, deixa dois filhos, quatro irmãos, sete netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Dia 16: **José Correia**, 76 anos, New Bedford. Natural de São Miguel, era o filho de Saul Correia e Emília Correia, ambos já falecidos. Deixa viúva Maria José Correia. Trabalhou na Mahoney's Building Supply durante vários anos. Tinha uma paixão de longa data pelo futebol, dedicando muitos anos ao treino. Para além da esposa, deixa dois filhos, três netos, um bisneto, dois irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Dia 17: **Margarida De Jesus Arruda**, 88 anos, Assonet. Natural de São Miguel, era viúva de Serafim V. Arruda e filha de João Roque e Gertrudes Roque, ambos já falecidos. Trabalhou na Quaker Fabric Co. antes de se reformar. Adorava fazer croché, bordar, costurar e cozinhar. Deixa seis filhos, um irmão, nove netos, cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Dia 21: **Maria M. Figueiredo**, 77 anos, Hudson. Natural de Santa Maria, deixa viúvo António Figueiredo. Trabalhou como operadora de máquinas na New England Tape de 1972 até à sua reforma em 2016. Para além do marido, deixa dois filhos, três netos, quatro irmãos, uma cunhada e muitos amigos e familiares.

Dia 21: **Maria Natália Vieira**, 67 anos, Fall River. Natural de São Miguel, deixa viúvo José Pedro Vieira. Era filha de Maria Cecília Lopes e do falecido Daniel Da Costa Lopes. Maria era dona de casa e a principal cuidadora do seu filho Cliff. Além da mãe, deixa dois filhos, dois netos, quatro irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Faleceu o padre James Ferry

A igreja do Espírito Santo anunciou dia 24 de julho o falecimento do padre aposentado James Ferry, antigo sacerdote de várias comunidades da Diocese de Fall River.

O padre Ferry cresceu em Swansea e formou-se na Escola Agrícola do Condado de Bristol. Estudou para o sacerdócio no Seminário de São João, em Brighton, e foi ordenado sacerdote a 16 de junho de 1984 pelo bispo D. Daniel Cronin.

Iniciou o seu ministério sacerdotal como vigário paroquial na Paróquia de Nossa Senhora do Monte Carmelo, em New Bedford e, enquanto lá esteve, participou num programa de estudos na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa. De seguida, foi nomeado vigário paroquial na Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em Taunton.

Em 1995, tornou-se vigário paroquial na Paróquia do Espírito Santo, em Fall River, e um ano depois foi nomeado pároco. Serviu aquela comunidade paroquial durante 18 anos. Enquanto pároco, foi também administrador paroquial da paróquia vizinha de Nossa Senhora da Saúde e orientou a união desta paróquia com a do Espírito Santo em 2006.

O padre Ferry reformou-se em 2014.

Homem acusado de conduta imprópria com uma criança

Um homem do condado de Bristol é acusado de conduta imprópria com uma criança.

De acordo com a polícia, durante a semana de 16 de julho, o Departamento da Polícia de North Kingstown recebeu uma denúncia envolvendo alegada conduta imprópria dirigida a um menor.

Após uma investigação policial, foram reunidas provas suficientes para acusar Richard Alegria Jr., 30 anos, de Rehoboth, de aliciamento de menor e de um delito menor de contribuir para a delinquência de uma criança menor de 16 anos.

Alegria foi posteriormente apresentado em tribunal e libertado sob fiança. Uma audiência preliminar foi marcada para 8 de setembro.

Três funcionários dos Correios acusados de furto de correspondência

O Ministério Público Federal de Rhode Island informou que três ex-funcionários do Serviço Postal dos EUA se declararam culpados de roubo de correspondência no centro de processamento de Providence.

De acordo com as autoridades, Fernando Camacho, 31 anos, Angel Rivera, 30 anos, e Cyril Murray, 46 anos, declararam-se culpados de roubo de correspondência num esquema que operou em 2023 e 2024.

As autoridades disseram que serão sentenciados a 29 de outubro.

Morre-se menos em acidentes de viação

As mortes na estrada estão a diminuir nos EUA e em todo o mundo, mas os países de baixo rendimento (África e Amériita Latina) não estão a beneficiar desta melhoria.

As taxas globais de lesões e mortes em acidentes de viação caíram mais de 30% entre 1990 e 2023, segundo o estudo publicado na Lancet Public Health.

A Organização Mundial de Saúde divulgou os seus próprios números, constatando que as mortes na estrada diminuíram 21% entre 2011 e 2025. No entanto, os acidentes de viação ainda causaram mais de 1,1 milhões de mortes no ano passado e continuam a ser a principal causa de morte entre crianças e jovens dos 5 aos 29 anos.

As mortes no trânsito envolvem ferimentos fatais que acontecem a peões, ciclistas e pessoas que andam em carros, camiões e outros veículos. Os dados completos são escassos em alguns países, pelo que os investigadores por detrás do novo relatório fizeram estimativas com base nos dados disponíveis.

Os investigadores da Universidade de Washington concluíram que as taxas de lesões no trânsito são mais elevadas nos países de elevado rendimento, mas 90% das mortes no trânsito ocorrem em países de rendimento baixo, onde os condutores não usam cinto de segurança e têm a péssima ideia de conduzir a olhar para os seus telefones.

Disputa entre vizinhos torna-se violenta e provoca vários feridos

Uma disputa entre vizinhos na Salisbury Street, em New Bedford, tornou-se violenta e cinco pessoas ficaram feridas, entre as quais duas que foram esfaqueadas.

A ocorrência teve lugar dia 14 de julho, por volta das 17h00.

A polícia de New Bedford foi chamada por volta das 17h00 e encontrou várias pessoas com ferimentos de arma branca e que foram conduzidas ao hospital.

Foram detidos e acusados de agressão Keven de Carvalho, 32 anos; Chad Saddler, 32 anos, e Tatyana Reyes, 30 anos.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444



DEBROSS HATHAWAY MARVEL

Serviço completo residencial e comercial

508-999-1226

Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____

Endereço: _____ Apt N°: _____

Localidade: _____ Estado: _____ Zip Code: _____

Email: _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times

CVV: _____

Exp. Date _____

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744. Frequency: Weekly Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Andrade, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, António Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Luís Medeiros, Serafim Cunha, Leonídio Paulo Ferreira, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Políticos luso-americanos comentam Trump

O Diálogo de Legisladores Luso-Americanos de 2026 assinalou o 10º aniversário desta iniciativa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) reunindo em Lisboa, dias 6 e 7 de julho, 22 legisladores luso-americanos para contatarem com figuras proeminentes da política portuguesa.

Esta iniciativa da FLAD pretende ligação entre os legisladores estaduais e federais dos EUA de ascendência portuguesa e a liderança portuguesa.

Presentemente, há 51 legisladores federais e estaduais eleitos com ascendência portuguesa nos EUA, nomeadamente cinco congressistas: Daniel Valadão, Jim Costa, Lori Loureiro Trahan, Eric Swaiwell e Scott Peters.

Dois participantes na reunião da FLAD foram entrevistados pelo Diário de Notícias de Lisboa, o deputado estadual António Cabral, de Massachusetts, natural da ilha do Pico, e o senador estadual Jack Martins, de New York, filho de imigrantes de Barcelos.

O democrata António Cabral, presença habitual no Legislators’ Dialogue da FLAD, acredita que o seu partido vai ter um bom resultado nas eleições intercalares de novembro próximo, e, em relação à eleição presidencial de 2028, aponta o governador da Califórnia, Gavin Newsom, como possível candidato democrata e capaz de levar a melhor sobre o provável candidato republicano, o atual vice-presidente JD Vance.

Cabral criticou o presidente Donald Trump, que frequentemente rotula os seus oponentes políticos do Partido Democrata como “comunistas”, argumentando que representam uma ameaça aos valores tradicionais dos EUA.

Trump tem usado o termo “comunistas” para mobilizar a base eleitoral conservadora e tentar influenciar a opinião pública contra democratas, mas segundo António Cabral a estratégia pode não resultar nas próximas eleições.

Em Lisboa, Jack Martins, senador estadual de New York, falou ao DN sobre o que é ser republicano num estado democrata e do sucesso da comunidade portuguesa em Mineola.

Martins, advogado de profissão, é membro do Senado estadual novaiorquino desde 2023 e anteriormente, entre 2010 e 2016, foi mayor de Mineola, Long Island.

A comunidade portuguesa de Mineola, estimada em 3.000 residentes (cerca de 15% da população da vila), destaca-se pelos eventos comunitários do Mineola Portuguese Center. O atual mayor é o português Paul Pereira, professor do liceu local.

Casal condenado por tráfico de droga

Um casal de New Bedford foi agora sentenciado no Tribunal Superior do Condado de Bristol, no âmbito de uma operação anti-droga realizada em 24 de fevereiro de 2025 e que resultou na apreensão de mais de um quilo de narcóticos, materiais para embalagem e milhares de dólares em dinheiro.

Os principais suspeitos eram Christopher Ferreira, então com 37 anos, e

Kayla Kasmouski, então com 33 anos.

No interior do apartamento, os polícias apreenderam mais de 824 gramas de cocaína, mais de 512 gramas de fentanil, balanças digitais, materiais para acondicionamento e distribuição de droga e 5.643 dólares em dinheiro. O detetive Jacob Rebello foi responsável pela detenção.

Os processos judiciais

Festas de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland acontecem em setembro



A igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI, a primeira a adotar por padroeira, nos EUA, Virgem Maria, tem as suas festas anuais agendadas para 4, 5, 6 de setembro com um programa capaz de ali atrair as habituais multidões de fiéis.

Eis o programa:

Setembro 04

4:30 PM - recitação do terço. Segue-se missa solene.

5:30 PM - Dentro e fora atividades para as crianças.

6:00 PM - Rancho Folclórico do Alto Minho, Norwood MA.

7:00 PM - Grupo dos Cavaleiros do CJL.

8:00 - Atuação do conjunto Legacy

Setembro, 05

9:00 AM - Juventude da igreja. Desfile de motos

5:00 PM - Missa em inglês

5:30 PM - Dentro e fora atividades para crianças.

6:30 PM - Danças e Cantares do CJL

7:30 PM - Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima.

8:00 às 12:00 PM - Conjunto Eratoxica

Setembro 06

10:00 AM - Missa Campal no santuário presidida pelo padre Nuno Rodrigues

11:00 às 2:00 PM - Comer no salão ou levar para casa: dobrada, arroz de galinha, frango de churrasco.

3:30 PM - Abertura dos pavilhões

4:00 PM - Rancho Folclórico do Cranston Por-

tuguese Club

5:00 PM - Grupo de Cavaleiros do CJL

6:30 PM - Missa em inglês celebrada no Santuário pelo Bispo de Providence, Bruce Lewandowski.

7:30 PM - Procissão de velas

8:00 PM - Encerramento das atividades.

8:00 às 11:00 Marc Denis e Martinho

11:00 Sorteio da Rifa

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Escritórios em:

Fall River/New Bedford • 508-992-1800

Medford • 617-206-4719

East Providence • 401-431-6111

VOTE

Rhode Island Voters...

The Primary Election date has changed!

Eleitores e Rhode Island...

A data das eleições primárias mudou!

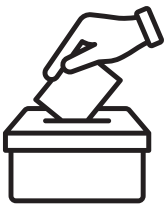


August 10

10 de agosto

Voter Registration Deadline

Prazo final para se registar para votar



Wednesday, September 9

Quarta-feira, 9 de setembro

Statewide Primary Election

Eleição Primária Estadual



vote.ri.gov



1001 Solutions

Isabelle M. Ferreira
Agente
1001solutionsllc@gmail.com
848-331-0675
Whatsapp: **351-964619924**
www.1001solutions.org

Formas diferentes de se tornar cidadão português

Filhos de cidadãos portugueses
Netos de cidadãos portugueses
Cônjuges de cidadãos portugueses
Golden Visa/Investir em Portugal

Outros serviços incluem:
Apostilas de Haia
Traduções
Serviços Notariais
Solicitar Cidadania Americana

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Sopas do Divino Espírito Santo no Monte Pio Luso-Americano



O Monte Pio Luso Americano, de New Bedford, uma das mais antigas organizações portuguesas dos Estados Unidos, e o mais antigo da Nova Inglaterra, fundado em 1882, realizou no domingo, 19 de julho, um almoço que constou de Sopas do Divino Espírito Santo e cujos fundos reverteram a favor da Irmandade do Espírito Santo da igreja do Monte Carmelo em New Bedford.

“Foi uma tarde bem passada com alguns membros e amigos em alegre convívio e ao mesmo tempo um evento que se destinou a promover os costumes e tradições trazidos da terra de origem e que encontram eco aqui na diáspora”, disse Helder Almeida, presidente daquela organização situada no 540 da Orchard Street em New Bedford.

• Fotos cedidas pelo MP



540 Orchard Street, New Bedford, MA
Tel. 508-994-0196

*Agradecemos a todos aqueles
que contribuíram para o êxito
desta iniciativa caritativa!*

- Helder Almeida, presidente e seus diretores
do Monte Pio Luso-Americano

NRP-Sagres esteve em New Bedford pela oitava vez e deixou saudades

“Não há nenhum porto em que a Sagres atraque onde não haja uma comunidade portuguesa, pelo que fazia todo o sentido vir a New Bedford”

- José Eduardo de Sousa Luís, comandante Capitão de Fragata da Sagres

• Reportagem: **Francisco Resendes** • **pTimages**

Mais fotos em: Multimedia - www.portuguesetimes.com

O NRP-Sagres esteve atracado durante cinco dias no Marine Commerce Terminal em New Bedford, no âmbito de uma viagem que teve início a 30 de abril, largando da Base Naval de Lisboa, e com três objetivos: apoio à candidatura de Portugal a Membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU, participar nas celebrações do 250º aniversário dos Estados Unidos da América e visita à diá-

signadamente Prince Henry Society, Azorean Maritime Heritage Society e Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento. O folclore esteve em destaque através dos ranchos do Cranstons Portuguese Club e do Clube Madeirense do SS. Sacramento. A Banda de Santa Cecília, dirigida por Peter Câmara, executou algumas marchas militares, perante um público efusivo e vibrante com a chegada daquele sím-



A chega do NRP-Sagres a New Bedford, dia 19 de julho.

domingo falámos com o comandante Capitão de Fragata da Sagres, José Eduardo de Sousa Luís, 47 anos de idade, que nos descreveu sobre a viagem transatlântica.

“Esta viagem começou no dia 30 de abril, que foi o dia em que largámos de Lisboa e fizemos uma rota batida até Nova Iorque, onde atracámos na última semana de maio para fazer um conjunto de eventos de apoio à candidatura de Portugal a membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU. Felizmente, Portugal ganhou logo à primeira ronda, coisa que nunca tinha acontecido. Depois de termos feito estes eventos de apoio, saímos de Nova Iorque e atracámos nas Bermudas, onde cerca de um quarto da população é portuguesa ou lusodescendente. Fizemos o Dia de Portugal no porto de Hamilton, atracámos no dia 10 de junho, e recebemos a importante comunidade portuguesa desse arqui-

(Continua na página seguinte)



José Manuel Durão Barros, presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), dirigindo-se aos presentes durante a receção oferecida pelo comandante José Eduardo de Sousa Luís (na foto) a bordo da Sagres, vendo-se ainda o embaixador de Portugal nos EUA, Francisco Duarte Lopes e o mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell.

pora portuguesa.

À chegada a New Bedford lá estavam várias entidades políticas luso-americanas, o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa, elementos da FLAD (Carlos Costa Neves, Miguel Vaz, Raquel Abecassis e Leonor Durão Barroso), líderes e membros do associativismo, de-

bolo português à cidade baleeira. Foi a oitava vez que a Sagres visitou New Bedford. A última aconteceu em 2015.

Na viagem entre Boston e New Bedford, a Sagres trazia dois convidados especiais: José Manuel Durão Barroso, antigo primeiro-ministro português e antigo presidente da Comissão

Europeia, atualmente presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), Craig Melo, Prémio Nobel da Medicina em 2006 e uma jovem portuguesa integrada no programa “Marinheiros da Diáspora”.

Ao final do dia, e com o patrocínio da FLAD, assistimos a um excelen-

te concerto de António Zambujo, acompanhado por três músicos.

Na segunda-feira, o comandante da Sagres foi recebido pelo mayor de New Bedford e visitou o New Bedford City Hall e ainda ao Clube Madeirense do SS. Sacramento tendo visitado inclusivamente o Museu da Herança Madeirense, sob a responsabilidade de Steve Duarte.

José Eduardo de Sousa Luís, comandante Capitão de Fragata da Sagres, proferiu, na tarde da terça-feira, 21 de julho, uma conferência no New Bedford Whaling Museum intitulada: NRP Sagres, History, Symbols and Mission”, perante um auditório que registou lotação esgotada, tendo como mestre de cerimónias Amanda McMullen, CEO e presidente do NBWM, que logo após a palestra acompanhou o comandante na visita aos diversos galerias do museu.

Antes, no mesmo dia, pelas 10h00, o comandante participou na cerimónia de deposição de uma coroa de flores junto ao Monumento ao Infante D. Henrique na Pope Island, com a presença de dignitários locais e elementos da Prince Henry Society, logo seguido de uma visita, pelas 14h30, à biblioteca pública portuguesa Casa da Saudade e oferta de livros.

Na quarta-feira, pelas 18h00, o investigador madeirense Duarte Barcelos Mendonça proferiu uma palestra subordinada ao tema “O Vinho da Madeira e os EUA”, com muitos dos presentes membros do Clube Sport Madeirense do SS. Sacramento, ao que se seguiu o brinde com vinho da Madeira, com Steve Duarte e John Alves a encarnarem as figuras dos antigos presidentes dos EUA, John Hancock e John Adams, respetivamente.

Na manhã do passado



Francisco Ladeira, da UMass Dartmouth, com o comandante da Sagres, José Eduardo de Sousa Luís.



A Banda de Santa Cecília, sob a regência de Peter Câmara, abrilhantou musicalmente a chegada do NRP-Sagres a New Bedford.

LUZO FUEL

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA

Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico

• “Off-Road Diesel Fuel” • Serviço de entrega

LUZO FUEL.com

NRP-Sagres em New Bedford atraindo largas centenas de visitantes

(Continuação da página anterior)

pélagio. De seguida, voltámos aos Estados Unidos atracando no porto de Norfolk, onde começámos as celebrações dos 250 anos da independência dos Estados Unidos, num conjunto de eventos de encontro de grandes veleiros denominado *Sail 250*.

Seguiu-se o porto de Baltimore, também nesse encontro de veleiros. Depois atracámos novamente em Nova Iorque, para o 4 de Julho, com uma grande parada, a *International Naval Review*, e depois com os belos fogos de artifício do 4 de Julho, onde estávamos muito bem localizados. Depois disso, fomos atracar a Boston no último encontro de veleiros do *Sail 250*, e não fazia sentido regressar a Portugal sem virmos aqui a New Bedford, que é a cidade que tem uma das mais importantes comunidades portuguesas nos Estados Unidos. Portanto, viemos aqui de propósito para receber a comunidade portuguesa”, começou por dizer ao Português



Na foto acima, o Grupo Folclórico Madeirense do SS Sacramento e na foto abaixo o Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club na chegada da Sagres a New Bedford, no domingo, 19 de julho.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Uma jovem do Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club.

Times, o comandante do NRP-Sagres, Sousa Luís, que adianta sobre a missão do veleiro.

“O navio tem como missão três grandes áreas. A primeira área é ser o navio-escola que é conhecido nacional e internacionalmente. É aqui que os cadetes põem em prática os conhecimentos que adquirem ao longo do ano letivo na Escola Naval. Nós estamos a fazer neste momento a viagem de instrução dos cadetes do primeiro ano. Desde a saída de Lisboa até Boston, tivemos os cadetes do segundo ano. Em Boston fizemos a troca, e estes do primeiro ano estão a começar agora o seu

(Continua na página seguinte)

Durão Barroso em New Bedford: “Um dos nossos objetivos é aprofundar a relação entre Portugal e os EUA”



Durão Barroso com Costa Neves

“Tive a honra e o privilégio de passar os últimos quatro dias a navegar pela primeira vez entre Boston e New Bedford, uma viagem magnífica, e uma experiência única porque já estive antes na *Sagres* para eventos oficiais nos portos, mas passar quatro dias e quatro noites no mar — incluindo uma noite um pouco mais agitada — com os nossos marinheiros, para compreender a cultura da Marinha Portuguesa, é realmente único” começou por referir no seu discurso perante os presentes na tarde da passada segunda-feira Durão Barroso, para sublinhar o significado da presença da *Sagres* nos EUA:

“A *Sagres* é um grande símbolo, mas eu diria que é ainda mais do que um símbolo, porque é território português, é uma pequena parte de Portugal que viaja por todo o mundo, porque nós somos um povo nómada. Não gostamos de ficar sempre no mesmo sítio. Queremos ir por todo o mundo. E a *Sagres* é uma grande expressão disso mesmo. É por isso que, quando o Governo português decidiu comemorar o 250.º aniversário deste grande país, os Estados Unidos da América, a decisão foi que a *Sagres* estivesse em Nova Iorque. E é um momento excecional que nos permite estar agora aqui em New Bedford, porque para nós, comemorar a relação entre Portugal e os Estados Unidos é também comemorar a diáspora portuguesa — os luso-americanos que construíram a um nível pessoal esta relação emocional tão profunda. Claro que tem a ver com políticos e com elites, mas, acima de tudo, tem a ver com pessoas reais”, disse o antigo primeiro-ministro português, que teve ainda tempo para visitar o Museu da Baleação.

“Hoje, aqui em New Bedford, tive a honra e o prazer de visitar o New Bedford Whaling Museum e ali testemunhámos que as tripulações dos navios baleeiros vinham, de facto, dos Açores para aqui. Essa é uma expressão real e concreta desta relação humana entre Portugal e os Estados Unidos. Olhando para fotografias de pessoas cujos nomes talvez não conheçamos, poderíamos dizer que são pessoas anónimas. Mas, na verdade, ninguém é anónimo. Toda a gente tem um nome. O problema é apenas que, por vezes, não sabemos os seus nomes, mas temos as suas fotografias — muitas pessoas dos Açores, da Madeira, do continente — que são um testemunho vivo desta relação”.

Como presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), Durão Barroso sublinhou as excelentes relações entre Portugal e os EUA e a vontade de aprofundá-las.

“Hoje, enquanto presidente da FLAD, cargo que tenho a honra de ocupar desde o início deste ano, um dos nossos objetivos é precisamente aumentar e aprofundar a relação entre os Estados Unidos e Portugal. É por isso que estamos a apoiar muitas atividades aqui em Massachusetts e Rhode Island, e noutras partes dos EUA, nas áreas da cultura, da arte, da ciência, da tecnologia e da academia. Isto dá um sentido concreto — não apenas discursos, mas um sentido prático — a esta relação. E penso que é a melhor forma de comemorar esta amizade entre os Estados Unidos e Portugal, especialmente num momento em que comemoramos o 250.º aniversário desta grande nação”, concluiu Durão Barroso.

Sagres escalou New Bedford pela oitava vez

(Continuação da página anterior)

segundo porto.

A segunda área de missão do navio é ser conhecido como embaixador itinerante de Portugal. Sempre que atracamos num porto estrangeiro, promovemos a nossa cultura, o nosso passado marítimo e também prestamos apoio à diplomacia (Ministério dos Negócios Estrangeiros, consulados, embaixadas, e diplomacia económica e cultural).

A terceira área de missão é o acolhimento à diáspora. Este é um navio de Estado; onde quer que



Brinde com o vinho da Madeira a bordo da Sagres: Durão Barroso, comandante José Eduardo de Sousa Luís, mayor Jon Mitchell, embaixador Francisco Duarte Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa e o cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos.



O comandante do NRP-Sagres e alguns tripulantes visitaram a sede da Azoorean Maritime Heritage Society em New Bedford.

esteja atracado, é território nacional. Portugal sempre foi um país de emigrantes. Não há nenhum porto em que a Sagres atraque onde não haja uma comunidade portuguesa. Recebemos essa comunidade para

nou o evento de António Zambujo e a conferência de Duarte Mendonça na passada quarta-feira, que publicou um livro sobre a ligação do Vinho da Madeira aos Estados Unidos.

O segundo passageiro foi o dr. Craig Mello, um

Prémio Nobel que é luso-descendente com muito orgulho — o avô paterno dele era português, dos Açores. Antes de na-

vegar, ele fez aqui uma conferência com a PAPS (Portuguese American Postgraduate Society), promovendo o debate científico.

O terceiro passageiro foi uma jovem, a Catarina, que embarcou num projeto que chamamos de *Marinheiros da Diáspora*. No fundo, serve para estreitar as ligações com Portugal, uma vez que ela tem a idade dos nossos cadetes”, esclarece o comandante José Eduardo de Sousa Luís, adiantando que a Sagres, no regresso, tem escalas nos Açores.

“Sim. No regresso, va-

(Continua na página seguinte)



reforçar a ligação a Portugal e matar as saudades do país. Importa dizer que é a oitava vez que o navio está aqui em New Bedford. A última foi em 2015. Os portos mais frequentados pelo navio nos EUA são Boston e Nova Iorque (onde já fomos 11 vezes), seguidos de New Bedford e Newport, onde já fomos 8 vezes”.

Na viagem de Boston até New Bedford, a Sagres foi anfitriã de conhecidas entidades.

“Tivemos três convidados nesta navegação entre Boston e New Bedford. O dr. Durão Barroso foi convidado como presidente da FLAD, que patrocina-



José Manuel Durão Barros, presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), com o senador estadual de MA, Michael Rodrigues, Tony Cabral, deputado estadual de MA, Miguel Vaz, Leonor Durão Barroso e Costa Neves, da FLAD, à chegada do NRP-Sagres a New Bedford.

“Sugiro que a Sagres venha aos EUA em 2028 para estar presente nos Jogos Olímpicos dos EUA e ao Havai para comemorar a chegada dos primeiros portugueses a este arquipélago do Pacífico”

- Embaixador Francisco Duarte Lopes



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal nos EUA, dirigindo-se aos presentes a bordo da Sagres, vendo-se ainda na foto Durão Barroso, presidente da FLAD e o comandante José Eduardo de Sousa Luís.

O embaixador de Portugal nos Estados Unidos, Francisco Duarte Lopes, na receção a bordo do NRP-Sagres na tarde de segunda-feira, 20 de julho, depois de saudar os presentes, em especial as entidades políticas presentes, sublinhou o importante papel da FLAD no reforço das relações entre Portugal e os EUA e também no contributo no apoio à cultura.

“A FLAD tem dado um valioso contributo para o nosso país nestes últimos quatro anos, com a importância do papel da investigação e do ensino nos Estados Unidos, mas também em outras áreas junto das muitas comunidades, e também com o apoio à cultura. Por exemplo, com António Zambujo, como se viu o ano passado no concerto da Carminho, e incentivar toda a equipa da FLAD que trabalha... e o meu obrigado também a eles”, referiu o diplomata para acrescentar sobre a deslocação da Sagres aos EUA e sugerindo um regresso em 2028:

“Esta foi uma viagem de muito sucesso da Sagres aos EUA para comemorar o 250º aniversário dos Estados Unidos e começamos imediatamente a pensar no próximo passo. Eles ainda estão nos EUA e já estamos a pensar na próxima vez que virão aos EUA. Portanto, comandante Luís, por favor, não se esqueça e leve a mensagem de volta a Lisboa: em 2028, a Sagres precisa de voltar aos EUA, desta vez à Costa Oeste, para estar presente nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, mas também no Havai, para comemorar o 150º aniversário da chegada dos primeiros navios de Portugal - de São Miguel e da Madeira”, sugeriu o diplomata em Washington DC, para sugerir um brinde com vinho da Madeira servido pela tripulação do NRP-Sagres.

“É um momento especial em que celebramos também 250 anos dos EUA”

- Michael Rodrigues, senador estadual de MA

Michael Rodrigues, senador estadual de MA, foi uma das entidades presentes à chegada do NRP-Sagres ao Marine Commerce Terminal em New Bedford e enalteceu a beleza do veleiro português.

“Não há nenhum lugar no mundo com uma diáspora portuguesa maior do que no sudeste de Massachusetts e na Nova Inglaterra em geral... A Sagres estava linda em Boston e está absolutamente linda aqui em New Bedford. Isso significa muito... Olhem para as multidões... Tenho certeza de que, nos próximos três dias, estará totalmente lotado aqui no Commerce Terminal”, disse ao PT, o senador luso-americano, que sublinhou a importância da ocasião.

“É um momento especial que celebra 250 anos que comemoramos com vinho da Madeira... Tenho enorme orgulho em ser português, mas hoje, muito mais”, concluiu Michael Rodrigues.

“É a minha primeira vez em New Bedford e a minha terceira comissão a bordo do NRP-Sagres”

- Comandante José Eduardo de Sousa Luís

mos primeiro parar na Praia da Vitória, onde vamos assistir às Festas da Praia. Vamos atracar no último dia com o fogo de artifício. Aí vamos fazer uma cerimónia de celebração da Batalha da Praia da Vitória. Depois vamos a Ponta Delgada, que é a Capital Nacional da Cultura, e a *Sagres* vai associar-se a essas celebrações”.

Na visita a Boston, o NRP-Sagres foi portador de cartas para estudantes locais.

“Em Boston, levámos duas caixas com cartas escritas por estudantes de uma escola de Alcochete para alunos da mesma idade nos Estados Unidos, através do projeto *America Love*.

Também numa parceria com o Governo Regional dos Açores, temos a *Mesa Açores* com produtos regionais, incluindo queijos de diversas ilhas. Portanto, trazemos um bocadinho da cultura açoriana e madeirense (vinho da Madeira) para esta comunidade, que é maioritariamente dessas regiões”, sublinha o comandante da *Sagres*.

À pergunta se New Bedford estava inicialmente no programa da viagem transatlântica da *Sagres*, o comandante Capitão de Fragata esclarece:

“Inicialmente a missão surgiu para celebrar os 250 anos dos EUA, indo a Baltimore, Nova Iorque e Boston. Com os eventos de apoio à ONU em Boston, fazia todo o sentido vir a New Bedford. A comunidade enviou cartas — o Museu da Baleia, o professor Onésimo Al-



Momento da visita do comandante da *Sagres* ao Consulado de Portugal em New Bedford, vendo-se na foto o cônsul Tiago Sousa, Lara Harrington, do Hotel Papel e a artista em trabalhos de scrimshaw, Cláudia Furtado, vinda da ilha do Faial para expor os seus trabalhos e demonstrar a sua arte.

meida, a *Azorean Maritime Heritage Society* — e juntou-se o útil ao agradável. De facto, a ajuda dessas cartas reforçou a nossa vinda na oitava vez da história do navio”, refere o comandante, que adianta: “É a minha primeira vez em New Bedford e a minha terceira comissão a bordo deste navio (fui oficial navegador entre 2009 e 2011, e oficial imediato

entre 2006 e 2008), mas assumi as funções de comandante em setembro de 2024 e é para mim um misto de orgulho enorme e grande sentido de responsabilidade. O navio é um dos símbolos de Portugal. Tenho 47 anos, sou o 23º comandante português deste navio, penso estar na média de idades. Espero que eu e a minha guarnição estejamos à

altura das expetativas da comunidade portuguesa”, concluiu José Eduardo de Sousa Luís, comandante do NRP-Sagres, que se mostrou muito satisfeito pela receção por parte da comunidade portuguesa. Foram largas centenas de pessoas que visitaram a *Sagres* durante os dias em que esteve atracado no Marine Commerce Terminal em New Bedford.



Nas fotos acima e abaixo, o momento em que era depositada uma coroa de flores por parte da tripulação do NRP-Sagres no monumento ao Príncipe Henrique na Pope's Island em New Bedford em que marcaram presença, para além do comandante da *Sagres*, o embaixador de Portugal nos EUA, Francisco Duarte Lopes, o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa, vários membros da Prince Henry Society.



“É um momento fantástico para todos os portugueses e luso-americanos”

- António Cabral, deputado estadual de MA



António Cabral, deputado estadual de Massachusetts, reforçou o significado da presença do NRP-Sagres nos EUA, quando este ano se celebra o 250º aniversário da independência do mais influente país do mundo.

“Este é sem dúvida um momento fantástico para todos nós portugueses e luso-americanos... Já tive a felicidade de assistir a várias chegadas, mas é sempre uma sensação fantástica quando se vê o navio atracar, principalmente aqui, numa comunidade antiga e ativa, num momento particularmente significativo: a celebração dos 250 anos dos Estados Unidos, pois a *Sagres* tinha de passar por aqui, assim como esteve aqui no Bicentenário, em 1976, e agora cá está ela, 50 anos depois, novamente a prestar homenagem não só aos Estados Unidos, mas também à comunidade portuguesa”, começou por dizer ao PT, o deputado Tony Cabral, que assistiu ainda à chegada da *Sagres* a Boston.

“Estive também em Boston e, para além da *Sagres*, vi os outros barcos todos. É de facto uma sensação diferente, mas quando vemos a *Sagres*, é muito especial. Mesmo no meio de vários navios de vários países, a *Sagres* destaca-se. E é também um navio-irmão do navio americano *Eagle*... Fizeram uma “corrida” entre o *Eagle* e a *Sagres* a chegar a Boston e foi simplesmente fantástico”, salientou Tony Cabral, adiantando que a vinda da *Sagres* a New Bedford é motivo de orgulho e efusiva celebração para a comunidade luso-americana.

“Agradeço a colaboração de todas as associações pelo apoio à vinda da *Sagres*”

- Tiago Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford



O cônsul de Portugal em New Bedford com a esposa e Otília Ferreira Mendes

Tiago Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford, mostrava-se satisfeito e orgulhoso pela forma como tudo decorreu com a vinda de *Sagres*.

“É um grande orgulho e mesmo para mim, pessoalmente, como cônsul. É uma grande felicidade e um orgulho, como português, receber aqui a *Sagres*. É um símbolo de Portugal onde quer que esteja. Portanto, é um dia muito, muito bonito”, disse o cônsul para em seguida agradecer o apoio de diversas organizações da área na participação de diversas atividades de um extenso programa de cinco dias durante a estadia do veleiro português.

“Agradeço a colaboração e todo o empenho de muitas associações que colaboraram para fazer este programa, nomeadamente a Azorean Maritime Heritage Society, o Museu Baleeiro e o Clube Madeirense SS. Sacramento, que foi impecável. Todas as associações que ajudaram... o Clube Santo António, contra quem uma equipa da tripulação irá jogar. Foi uma grande festa portuguesa”, concluiu Tiago Sousa.

“Os imigrantes portugueses deram um enorme contributo para o desenvolvimento de New Bedford”

- Mayor Jonathan Mitchell

Por sua vez, o mayor de New Bedford, na sua intervenção, sublinhou as estreitas ligações entre a cidade baleeira e Portugal.

“Esta é uma demonstração clara das ligações profundas e duradouras entre Portugal e esta cidade. Vemos isso não apenas no entusiasmo e na emoção à volta da doca, e não apenas no tamanho da multidão, mas em quem está aqui presente... Vejo grande entusiasmo das pessoas pela presença do NRP-Sagres, pela sua beleza e também pela sua ligação ao veleiro Eagle”, referiu Jonathan Mitchell, ao mesmo tempo que saudava as entidades presentes, deixando um elogio aos portugueses:

“Estamos perante o porto de pesca número um dos EUA e as coisas não seriam assim se não fossem os imigrantes portugueses que aqui aportaram e que ainda hoje vão para o mar e fazem as coisas acontecer — não só a trabalhar, mas a alimentar a América. É algo de que nos orgulhamos muito... Os imigrantes



Jonathan Mitchell, mayor de New Bedford, dirigindo-se aos presentes a bordo da Sagres, vendo-se ainda na foto, José Manuel Durão Barroso, presidente da FLAD e o embaixador de Portugal nos Estados Unidos, Francisco Duarte Lopes.

portugueses contribuíram grandemente para o desenvolvimento desta cidade”, concluiu o mayor de New Bedford.

“Foi muito bom atuar em New Bedford”

- António Zambujo

António Zambujo, um dos mais conceituados cantautores portugueses da atualidade, deslocou-se a New Bedford exclusivamente para dar concerto no New Bedford High School, com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD). O cançonetista alentejano, entrevistado por Dionísio Garcia, da WJFD, disse: “Sim, esta foi uma viagem relâmpago, pois das outras vezes que viemos tocar aos EUA, viemos sempre fazer diversas datas em várias cidades. Desta vez viemos de propósito, e só mesmo para aqui, para este concerto. E a viagem foi ótima. O dia que passámos aqui foi muito bom, também gostámos muito do concerto. Uma sala fantástica”, sublinhou Zambujo, que adiantou: “Tentamos transmitir principalmente a valorização das palavras e a música está ali como suporte para que a mensagem seja transmitida da melhor maneira possível. E, então, é tentar chegar ao público dessa forma. Umas vezes corre melhor, outras vezes corre pior, mas o objetivo é fazermos isso da melhor maneira”, esclareceu, manifestando a sua satisfação por ter atuado em New Bedford.

“Foi muito bom atuar aqui e devo adiantar que estou rodeado de grandes músicos: o André, o Bernardo Couto na guitarra, o Francisco Brito no contrabaixo... O facto de tocarmos juntos já há

muito tempo faz com que criemos uma cumplicidade que depois eu acho que também passa para o público. E isso é muito importante”, conclui António Zambujo, que tem atuado de norte a sul do país, na Europa, Brasil e EUA.



Aspeto da visita do comandante do NRP-Sagres, José Eduardo de Sousa Luís, ao New Bedford Whaling Museum, onde proferiu uma palestra sobre a Sagres no auditório, perante o público que encheu por completo o auditório, na foto acompanhado pelo presidente do NBWM, Amanda McMullen, cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa, Paula Noversa, da Azorean Maritime Heritage Society e dois oficiais da Sagres.



Um momento da conferência proferida pelo investigador madeirense, Duarte Barcelos Mendonça, a bordo do NRP-Sagres, subordinada ao tema “O Vinho da Madeira e os Estados Unidos”, vendo-se na foto Steve Duarte, do Museu da Herança Madeirense e John Alves, vestidos a rigor evocando os antigos “Founding Fathers” dos EUA, John Hancock e John Adams.

“A Sagres representa a nossa cultura marítima por todo o mundo”

- Paula Noversa, presidente da Azorean Maritime Heritage Society



Paula Noversa, presidente da Azorean Maritime Heritage Society, com Paula Freitas.

Paula Noversa, presidente da Azorean Maritime Heritage Society, marcou presença na chegada do NRP-Sagres a New Bedford. Aliás, os botes baleeiros da AMHS escoltaram o veleiro português.

A vossa organização teve uma participação ativa aqui na chegada do veleiro Sagres a New Bedford.

“Estamos muito contentes com a vinda da Sagres a New Bedford, depois de serem envidados esforços nesse sentido e foi com muita alegria e grande honra ver os nossos botes baleeiros açorianos a escoltarem a Sagres... É para mim um grande orgulho muito orgulho por ter participado no programa e conhecer toda a tripulação, este magnífico veleiro que representa a nossa cultura marítima por todo o mundo”, sublinhou Paula Noversa, que recorda outras visitas da Sagres a esta região.

“Tive oportunidade de ver a Sagres ainda em criança, aquando da celebração do duocentenário dos EUA e ainda na cidade do Porto e mais tarde, em 2015, aquando da última visita aqui a New Bedford, em que também os botes baleeiros escoltaram o barco”, concluiu a presidente da AMHS.

“Este é um momento em que sinto grande orgulho das minhas raízes”

- Peter Câmara, regente da Banda de Santa Cecília



A Banda de Santa Cecília, de Fall River, esteve presente na chegada do NRP-Sagres a New Bedford, tendo executado diversas marchas militares, algumas peças de autores portugueses, para a ocasião.

“É para mim uma grande honra, eu que embora nascido aqui, luso-americano, tenho orgulho nas minhas raízes, e estar aqui com a banda que dirijo, para receber a Sagres, é sem dúvida motivo de grande orgulho e é nestes momentos que sentimos cada vez mais esse sentimento nobre”, disse ao PT, Peter Câmara, visivelmente emocionado, que adiantou sobre a banda:

“Temos abrilhantado várias festas e concertos aqui pela comunidade e isso é para nós muito importante porque estamos de alguma forma a contribuir para a preservação e projeção dos nossos costumes e tradições”, sublinhou Câmara, fazendo referência em seguida ao festival de bandas a ter lugar dia 3 de outubro em Fall River.

“Estamos ainda a preparar o programa, mas neste momento já temos asseguradas dez bandas filarmónicas e posso adiantar que o evento terá lugar no Centro Cultural Português em Fall River, pelo que em breve enviaremos a nota de imprensa para toda a comunicação social da região”, concluiu Peter Câmara, um dos mais conceituados músicos com formação por excelência por estas paragens.

Guardamos tudo, nunca sabendo quando de tal vamos precisar, tal como uma placa do navio-escola Sagres

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A vitrina situada por trás do nosso local de trabalho está recheada de condecorações, diplomas, “citations”, coisas simples mas de grande significado. Como o espaço tem os seus limites, muitas das placas recebidas estão guardadas em recipientes próprios evitando a sua deterioração.

Entre estas uma placa do navio-escola Sagres recebida numa das históricas visitas a Rhode Island. Este não é um troféu oferecido com muita assiduidade. Foi-nos entregue pelo comandante da Sagres na sua histórica visita a Rhode Island quando o veleiro português ancorou no Fox Point (Providence) na sua



viagem para Newport. Curiosamente o local é mesmo histórico.

Foi ali que em junho de 1958 acostaram as fragatas portuguesas “Nuno

Tristão” e “Diogo Gomes” no âmbito das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island com cerimónias realizadas no centenário Phillip Street

Hall, hoje presidido por Manuel Sousa, que presidiu às celebrações dos 125 anos nos seus 15 anos de presidência.

E já que falamos em

Newport, aquando numa viagem da Sagres por estas paragens, o navio belo e altivo fez uma paragem em Fall River e depois em Bristol, RI. Foi aqui que subimos a bordo viajando no navio até Newport, RI. Se a viagem já por si é recheada de paisagens maravilhosas fazê-la no navio-escola Sagres foi inesquecível.

E agora que já recordamos passagens da história do mais pequeno, fisicamente, estado dos EUA, mas recheado de acontecimentos inéditos e com a maior percentagem de portugueses, vamos deixar sempre bem presente: o Portuguese Discovery Monument em Newport, a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence com 140 anos de idade, constituin-

do a mais antiga, ativa, em terras americanas, ao que juntamos as não menos históricas e recentes declarações ao Portuguese Times, do embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, precisamente no centenário Phillip Street Hall: “Qualquer questão no Congresso que possa de uma outra forma interferir nas relações com Portugal, os nossos mais fortes aliados e que mais atentos estão às relações no Congresso Federal são os senadores e congressistas de Rhode Island”.

Vamos continuando a armazenar memórias de mais de 55 anos junto do Portuguese Times, imortalizando os feitos da comunidade, que dão origem às sucessivas edições.

Mais fotos em: portuguesetimes.com

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Duarte Mendonça proferiu conferência na Casa da Saudade

Na passada 5.ª feira, 23 de julho, o investigador madeirense Duarte Mendonça apresentou uma conferência na Casa da Saudade acerca das crónicas de viagem da autoria do dr. Joaquim Flores, natural da ilha Terceira, que o próprio redigiu no seguimento da sua viagem aos Estados Unidos, em 1926, que foram publicadas originalmente no jornal “A União”, de Angra do Heroísmo, nesse mesmo ano.

O orador explicou como descobriu uma pista sobre a existência desses textos esquecidos ao pesquisar, há 3 anos, na Rhode Island Historical

Society, o microfilme do antigo jornal português de Bristol, RI, “A Voz da Colónia”, e como isso o motivou a preparar para edição, pelo Instituto Histórico da ilha Terceira, o livro intitulado “Crónicas das Américas”, que contém a recolha dessas crónicas, assim como as da viagem desse médico à Argentina e ao Brasil, em 1929.

No decorrer da preleção Duarte Mendonça descreveu o percurso do dr. Flores pelos Estados Unidos há um século, destacando que a primeira cidade que o mesmo visitou, ao desembarcar, foi a de New Bedford,

de modo a visitar o seu colega e conterrâneo, o Dr. João Pita, que aqui encontrava estabelecido com consultório médico.

Depois de visitar a cidade baleeira esse médico terceirense foi até Nova Iorque, seguindo posteriormente, de comboio, até Sacramento, na Califórnia, tendo visitado ainda a Clínica Mayo, em Rochester, Minesota, Chicago, aonde assistiu ao Congresso Eucarístico Internacional, ali realizado nesse ano, e ainda Washington e Boston, por entre outras cidades.

Apesar dessa ter sido uma viagem de recreio, feita na companhia da sua

esposa e filha, o dr. Flores aproveitou o ensejo para aprofundar os seus conhecimentos em Medicina, sobretudo em ortopedia e psiquiatria, ao visitar diversas instituições de saúde dos Estados Unidos, onde se inteirou dos mais avançados métodos de tratamento de diversas doenças, dado que o mesmo era médico cirurgião em Angra.

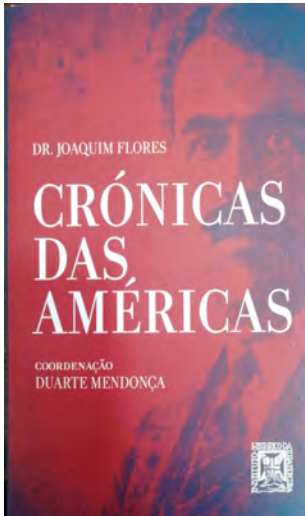
Dotado dum apurado sentido de humor, que transparece, volta e meia, nos seus textos, a leitura das suas crónicas torna-se, naturalmente, em aprazíveis momentos.

Para além disso, a leitura destas suas interessan-

tes crónicas de viagem permite-nos visualizar como seria a realidade dos Estados Unidos há um século, e ao mesmo tempo isso permite-nos estabelecer comparações entre essa realidade e a presente.

Estas crónicas de viagem foram recentemente traduzidas pelo Prof. Diniz Borges e publicadas, pela Bruma Publications/MoonWater Editions, sob o título “The Cartography of a Traveling Islander: Notes from a Trip to North America”.

No final da sua conferência Duarte Mendonça ofereceu diversos livros à Casa da Saudade, incluindo um dos exemplares dessa obra e outro das



“Crónicas das Américas”, da autoria do Dr. Flores, de modo a que os leitores dessa biblioteca possam fruir da leitura, em língua portuguesa ou inglesa, dessas obras ímpares que nos mostram o olhar dum terceirense sobre a América em 1926.



Foi uma honra receber o embaixador de Portugal nos EUA!

Phillip Street Hall



Direção presidida por Manuel Sousa

51 North Phillips St., East Providence, RI - Tel. 401-434-3200

Faleceu Maria da Costa Pedroso

Maria da Costa Pedroso faleceu aos 100 anos. Era viúva de Manuel Pedroso, recentemente falecido aos 106 anos de idade. Um matrimónio de 77 anos.

Foi com amor profundo, profunda gratidão, ter conseguido atingir os 100 anos. Damos conhecimento do falecimento tranquilo de Maria da Costa Pedroso, rodeada de elementos da família, que amava, num sentimento retribuído pelos presentes.

Maria da Costa nasceu no Zambujal, Alcaria, Porto de Mós, a 05 de dezembro de 1925.

Foi o primeiro nascimento de Agada Pinheiro e Manuel Pinheiro. Depois de seis anos, a família começou a crescer e nasceram mais três irmãs. Naqueles tempos a pequena aldeia onde viviam registava apenas 532 residentes.

O pai faleceu repentinamente quando Maria tinha apenas 17 anos de idade. A sua mãe e as quatro irmãs dependiam do seu trabalho. As contas foram-se acumulando derivadas dos medicamentos da doença do pai. Maria, que era a mais idosa, assumiu a responsabilidade da sobrevivência da família. Arranjou um trabalho num “seaside resort”

Dado o desempenho das suas funções foi-lhe dado um trabalho de chefia. Maria decidiu voltar para casa para ajudar a mãe na aldeia. Não era só o trabalho árduo da aldeia. Era também o divertimento das festas. Feriados religiosos, idas à praia, casamentos e outras atividades sociais. Gostava de estar presente nas festas, que manteve até um mês antes de entregar a alma ao Criador.

Foi num desses encontros sociais que Maria encontrou um homem das redondezas. Era Manuel Pedroso. O destino abriu-lhe a imigração para os EUA, tornando-se muito ocupado durante a II Grande Guerra. Mas antes de partir disse: “I’ll be back”. Maria estava também ocupada com as suas obrigações. Um dia Manuel regressou.

As relações reacenderam-se e os dois casaram-se. Maria foi passageira no barco para o novo mundo, os EUA.

Estávamos em 1949 e Maria chegava ao novo continente e ao estado de Rhode Island. Nova língua para aprender. Viver numa grande cidade. Carros passando. Um novo lugar, até onde as mulheres conduziam.

Centro da cidade. Departamentos comerciais. Nova forma de vida. Teve uma adaptação rápida. Foi trabalhar para a indústria de ourivesaria, onde foi aproveitando oportunidades, criando amizades em sua volta. Sempre foi uma mulher de relações.

Em 1955 nova mudança de vida. Manuel Pedroso comprou o Friends Market em Providence. Era originalmente uma loja de venda de produtos. Graças às iniciativas de Maria, tornou-se uma loja repleta de novidades e aumento de clientela. Mas o projeto de Maria Pedroso vai mais longe e dá início a viagens a New York para aquisição de produtos que só o Friends Market vendia.

O Friends Market rapidamente ultrapassou a posição de uma simples loja comercial, tornando-se também num local de reunião e convívio

Manuel e Maria Pedroso eram excecionalmente sociais. Adoravam falar e ouvir as pessoas. Davam uma dedicação especial aos que chegavam de novo. Aos que procuravam ajuda.

Maria sabia das dificuldades que passou ao chegar aos EUA. Sendo assim, acompanhava os recém-chegados à procura de trabalho. Idas ao médico. Colocar os filhos nas escolas. Frequentemente estava envolvida nos processos de naturalização. Nos anos de 1960 e 70 era obrigatório a presença de duas testemunhas atestando a residência. Tal o número de vezes que desempenhou estas funções que já era conhecida das autoridades de naturalização. Uma outra curiosidade era a quantidade de vezes que o casal Manuel e Maria Pedroso foram convidados para padrinhos.

Maria tinha um vital sentimento que tem de ser mencionado. A dedicação e orgulho na sua família. Tais como o seu filho: Manuel A. Pedroso, sua filha Eileen Maria Pedroso Afonso. Irmãs: Idalina Silva e Prazeres Aniceto (falecida). Cunhada, Olívia Calado.

Netos: Dorrie Eaton, Kristen Pedroso, Phillip Afonso, Diana Afonso e Andrew Afonso.

Bisnetos: Kylie Eaton, Adrian Eaton, Noah Pedroso Jones, Lúcia Pedroso Jones e Arabella Afonso Allen. Sogros e Sogra: Jane Pedroso, José Manuel Afonso, Mark Eaton e Shaun Jones.

Maria sempre valorizou os muitos sobrinhos e suas esposas e o nascimento dos seus filhos.

Maria foi o pilar da sua família e comunidade.

Foi paroquiana da igreja de Nossa Senhora do Rosário em



Providence durante 77 anos. Uma das razões pelo que adorava viver no típico bairro do Fox Point era o facto de poder assistir à missa em português. Era uma verdadeira líder com graça e confiança e espírito positivo. O seu pacificante e quente sorriso inspirava coragem e presença na resolução de situações. Tinha um coração capaz de unir a família.

As cerimónias fúnebres tiveram lugar no passado dia 23 de julho na Perry McStay Funeral Home, 2555 Pawtucket Avenue, East Providence, com missa de corpo presente no dia 24 de Julho na igreja de Nossa Senhora do Rosário. Foram celebrantes os padres Joseph Escobar e Nuno Rodrigues.

Os restos mortais foram a repousar no Gate of Heaven Cemetery, 550 Wampanoag Trail em East Providence.



O falecido casal Manuel e Maria Pedroso com os filhos Eileen M. Pedroso Afonso e Manuel A. Pedroso.

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Centro Cultural de Santa Maria

Reviveram-se 40 anos dos impérios mais genuínos do Espírito Santo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Realizaram-se no passado fim de semana 24, 25 e 26 de julho as festas do Espírito Santo do Centro Cultural de Santa Maria (Holy Ghost Brotherhood Mariense) em East Providence, cuja origem as enquadra como das mais genuínas e que encontraram eco por estas paragens.

A procissão saiu à rua pelas 10:30 da manhã para para centenária igreja de São Francisco Xavier, espelhando a presença da embaixatriz, dos foliões, dos briadores, da rainha com a coroa. Houve missa de coroação e tempo para recordar o dia 7 de abril de 1997, quando o saudoso D. António de Sousa Braga, natural da freguesia de Santo Espírito, Santa Maria, inaugurou a nova sede.

A presidência está sob a responsabilidade de António Nunes tendo a seu lado David Bairos, administrador do corpo de diretores.

A procissão foi acompanhada pela Banda Filarmónica de Santo António de Fall River, a mais antiga nos EUA, sob a presidência e gerência de Durval Duarte.

No regresso foram servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo à moda de Santa Maria, as primeiras que foram servidas nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River na presidência de Joseph Silva e com confeção de David Bairos.



Na foto acima, imperadores e membros da Irmandade do Espírito Santo do Centro Cultural de Santa Maria à saída da igreja de São Francisco Xavier em East Providence. Na foto à direita, as jovens que irão dar continuidade a esta tradição identitária do povo açoriano. Na foto à esquerda, Márcia Sousa da Ponte, conselheira das Comunidades Portuguesas e presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, incorporou-se no cortejo religioso. Na foto abaixo, o grupo responsável pela confeção das sopas do Divino Espírito Santo.



Uma digna presença mariense
em Rhode Island

CENTRO
CULTURAL DE
SANTA MARIA
East Providence

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição da festa da Irmandade do Espírito Santo Mariense!

António Nunes - presidente

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Centro Cultural de Santa Maria



Os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, East Providence, presididos por António Nunes.



Os briadores da Irmandade do Espírito Santo Mariense em East Providence.



A coroa do Divino Espírito Santo da Irmandade Mariense.



Os típicos foliões da Irmandade do Divino Espírito Santo do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



Na foto acima: vieram do estado do Texas para tomar parte na festa da Irmandade do Espírito Santo do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

Na foto à esquerda, a imperatriz Dolores Goulart e Regina Tavares durante a procissão de coroação no passado domingo em East Providence, RI.

East Coast Management

East Providence, RI

José e Fátima Dutra

DUNKIN'

Saudamos a Irmandade do Espírito Santo do Centro Cultural de Santa Maria pelo êxito das festividades!

D. Sean O'Malley na festa de Nossa Senhora do Monte Carmelo, New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

D. Sean O'Malley foi convidado de honra e celebrante da missa comemorativa dos 30 anos da festa anual da igreja do Monte Carmelo em New Bedford, no passado domingo, 26 de julho.

A distinta figura do mundo eclesiástico americano e de profundas ligações à comunidade portuguesa, fez história ao ser o principal celebrante na primeira festa da pa-

róquia do Monte Carmelo em 1996.

Pelas 3:00 da tarde de domingo as bandas filarmónicas de Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, Fall River; Santo António, de Fall River e Senhor da Pedra, de New Bedford, abrilhantaram a procissão ladeada pela multi-

dão que se aglomerou em frente à igreja e ruas vizinhas.

O cortejo religioso teve ainda a participação do associativismo, numa demonstração de união entre a componente religiosa e popular.



O grupo das Senhoras Auxiliares junto da igreja do Monte Carmelo em New Bedford.



OUR LADY OF
MOUNT CARMEL
New Bedford

ALMEIDA'S
HARDWARE

Congratulates

OUR LADY OF MOUNT CARMEL

FEAST
30 YEARS

ALMEIDA'S HARDWARE

405 Rivet Street, New Bedford, MA
Tel. 508-993-5656

Elétrico • Canalização • Tintas • Jardinagem
• Rações para animais

HELDER E LÚCIA
ALMEIDA
proprietários



Vicente's

SUPERmarket

Onde você se sente em casa

July 31th- August 6th, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!



PORTUCALE AZEITE
EXTRA VIRGEM
1LT \$10.99



PORTUCALE AZEITE
EXTRA VIRGEM
500ML \$5.99



PORTUCALE AZEITE
VIRGEM
1LT \$9.99



IMPERIAL AZEITE
EXTRA VIRGEM
750ML \$9.99



CERELAC FARINHA
LACTEA REG
300GR \$4.99



FARINHA 5 ROSES
5LBS



NESTUM MEL REG
300GR \$2.99



AGUAS PEDRAS
FLAVORS
4PK \$3.99



AGUAS PEDRAS
REGULAR
4PK \$3.99



TOPO CHEESE
LBS \$8.99



PLANTA BUTTER
250GR \$2.99



GELCAMPO FEIJAO
FAVA
300GR 2/\$3.00



PEIXEIRA CARAPAU
GRANDE (XL)
LBS \$1.99

Festas do Espírito Santo da centenária igreja de Santo António em Pawtucket

• *Texto e fotos de Augusto Pessoa*

Tiveram lugar no passado fim de semana de 24 a 26 de julho as festas anuais do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket. Reza a história que no dia 27 de fevereiro de 1977, pelas 2:30 da tarde, na cozinha do salão paroquial da igreja de Santo António em Pawtucket nasceu a Irmandade do Espírito Santo. Irmandade que temos acompanhado no seu trajetório de vida, sob a responsabilidade de ativos paroquianos. Rezou-se o terço. Houve arraial e o Starlight veio do Canadá, para encher o recinto das festas. Houve Frangos de churrasco e malassadas. O padre Nuno Rodrigues celebrou missa de coroação, com apoio de um prelado convidado. Serviram-se as sopas do Divino Espírito Santo.



Princesa da Irmandade do Espírito Santo de Pawtucket.

Na foto abaixo, Joshua Lima e corpos diretivos da Irmandade do Espírito Santo de Pawtucket.



O padre Nuno Miguel Rodrigues, da igreja de Santo António em Pawtucket.



SEPT. 3-7, 2026

438 WINSOR ST. LUDLOW, MASSACHUSETTS

OUR LADY OF FATIMA

FESTA

2026

QUINTA-FEIRA 3 SETEMBRO 17H - 22H

17H- 21H CARROSSÉIS

19H30 TRAILER TRASH

SEXTA-FEIRA 4 SETEMBRO 17H - 24H

17H- 23H CARROSSÉIS

19H PROJECT 267

PAULINO AND THE GREAT ESCAPE

AZOREAN BEATS DJ DANCE PARTY

TONY CARREIRA

COWBOY PORTUGUÊS

ZÉ AMARO

SÁBADO 5 SETEMBRO 12H - 24H

13H - 23H CARROSSÉIS

16H MISSA NA IGREJA PRINCIPAL

18H - 23H30 LAR DAS CONCERTINAS

19H15 ARISTIDES ROMEIRO

20H30 LUIZINHO - O ASTRO DA CONCERTINA

21H30 SESSÃO DE FOGO

22H TONY CARREIRA & SUA BANDA

DOMINGO 6 SETEMBRO 7H - 24H

9H MISSA EM PORTUGUÊS

NA IGREJA PRINCIPAL

10H30 TERÇO AO AR LIVRE

11H MISSA EM PORTUGUÊS AO AR LIVRE

REVERENDO NÉLIO PEREIRA PITA

BISPO AUXILIAR DE BRAGA, PORTUGAL

12H ABERTURA DO PAVILHÃO

13H-23H (FECHADO 18H - 21H) CARROSSÉIS

13H-23:30H (FECHADO 17H - 21H)

LAR DAS CONCERTINAS

15H-18H RANCHO FOLCLÓRICOS

SONHOS DE PORTUGAL

ALTO MINHO DE NORWOOD

CONCERTINAS E RUSGAS

18H30 MISSA AO AR LIVRE

E PROCISSÃO DE VELAS

REVERENDO NÉLIO PEREIRA PITA

BISPO AUXILIAR DE BRAGA, PORTUGAL

21H30 ZÉ AMARO & SUA BANDA

SEGUNDA-FEIRA 7 SETEMBRO 12H-18H

13H - 17H PROMOÇÃO

DOS CARROSSÉIS

DJ JOSÉ LOPES

18H30 SORTEIO DA RIFA DA FESTA

Festa de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo



Nossa Senhora do Rosário



FESTA ANUAL 2026

21 Traverse Street ... Providence, RI 02903



Santo Cristo



SEXTA-FEIRA, DIA 7 DE AGOSTO

7:00pm Missa em honra de Nossa Senhora de Fátima.
Deacon Lucas Da Costa é o pregador

Procissão de Velas e a Benção do Santíssimo Sacramento.

9:00pm Arraial até à Meia noite com o *Starlight*.



SABADO, DIA 8 DE AGOSTO

5:00pm Missa em honra do Santo Cristo
Celebrada pelo o Bispo Bruce Lewondowski, CSsR

6:15pm Procissão da Mudança, seguida com a Benção do Santíssimo Sacramento.

9:00pm Dança com o *Antonio Moraes* até à Meia noite.



DOMINGO, DIA 9 DE AGOSTO

11:30am Missa Solene da Festa

2:00pm Procissão solene acompanhada pelas bandas: Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI, Banda de Nova Aliança de Pawtucket, RI, Banda St. Antonio de Fall River, terminando com a Benção do Santíssimo Sacramento.

4:00pm Exibição por Dispensa de Rabo de Peixe

6:00pm Concerto pela Hosary Band

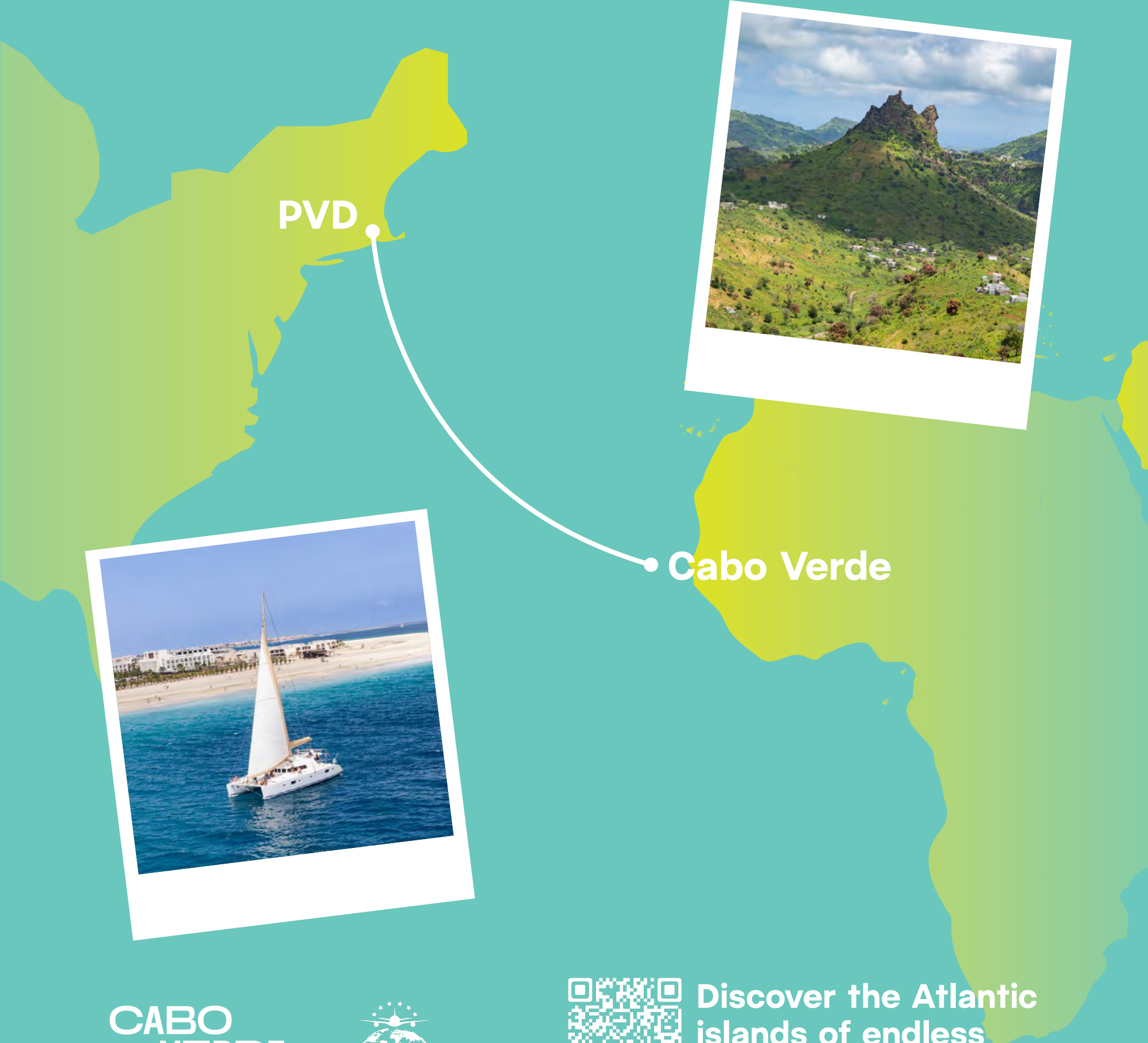
8:00pm Dança ao som de *Pedro Vieira*

10:00pm Sorteio de Grande Rifa



Durante os três dias de Festa haverá as comidas tradicionais: Famosa cacoila, frango no churrasco, bifanas chouriço assado, sardinhas, etc. Não esqueçam as nossas deliciosas malassadas. Bouncy Houses from Sky High Inflatables.

The islands of
Cabo Verde
are closer than ever when
you fly from PVD!



CABO
VERDE
AIRLINES


Rhode Island
T. F. Green International Airport



Discover the Atlantic
islands of endless
adventure today!

Four days of
NATIONAL
& INTERNATIONAL
entertainment.

The LARGEST
PARADE
in the Southcoast.

GREAT
PORTUGUESE
FOOD.

PRESENTS THE

FEAST

OF THE BLESSED SACRAMENT

JULY 30th - AUGUST 2nd, 2026

JOIN US IN CELEBRATING THE 110TH ANNIVERSARY

Kids Day, Raffle
Prizes, and more!

Visit the Museum of
Madeiran Heritage

A Giant Carnival.

A fun-filled
FAMILY EVENT.



feastoftheblessedsacrament.com

museumofmadeiranheritage.com

50 Madeira Avenue, New Bedford MA 02746

(508) 992-6911 clubesss@comcast.net

East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence



BROADWAY DINER

Pequeno Almoço e almoço
Aberto 7 dias por semana

146 North Broadway, East Providence, RI
Tel. 401 432 6553



Centro Cultural de Santa Maria



Salão aberto para as mais diversas atividades sociais
846 Broadway East Providence, RI • 401-434-4418
Dan Bairos, gerente de aluguer
HGBM HALL email@santamariacenter.com

Capacidade para 200 pessoas confortavelmente instaladas em mesas redonda sou retangulares

Taxa de aluguer: às sextas-feiras e sábados: \$650.
Aos domingos: \$600 • Depósito de \$300
O aluguer: Sexta e sábados: é de 6 horas desde o início do evento até à limpeza terminando à meia noite. Aos domingos: o arrendamento conclui às 9:00 da noite. Fornecemos mesas e cadeiras com capacidade para 10 pessoas. Podem trazer comida. As bebidas deverão ser compradas ao bar. Um barman está incluído no tempo do evento. Aceitam-se cartões de crédito e dinheiro. A utilização da cozinha tem um custo adicional de \$150. Parque de estacionamento. De fácil acesso à estrada 195.

Medina Rental Properties

CALL
Al Medina

1-2 & 3 BEDROOMS • GREAT LOCATIONS • ALL REMODELED
O. 401.438.8771 C. 401.323.8252
medinagroup@hotmail.com



A Family owned Business
Fast approaching 30 years in Business!

***SCREEN PRINTING**
***EMBROIDERY**
PROMOTIONAL ITEMS

Whether you are in need of some basic typesetting or custom design work, our in-house graphic design department will be able to assist you. Stocked with the latest in software, our designers are eager to HELP BRING YOUR IDEAS TO LIFE.

graphic ink.

Since 1997

629 Warren Avenue, East Providence, RI
401-431-5081 • graphicinkonline.com

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence



1109 S Broadway East Providence
401-434-7485

Block Ice • Party Ice • Ice Luges • Dry Ice
24 Hour Vending Machine

LOOK!!

FOR SALE

**Mateus Realty**

A SIGN OF SUCCESS AND A NAME YOU CAN TRUST!

Helping families buy & sell their homes since 1975

The experience makes the difference.

ATTENTION HOMEOWNERS...

We Need Listings!

Are you wondering what your property is worth in today's market? Call Mateus Realty today for a free market analysis!

Mateus Realty is a family owned and operated agency.

We speak Portuguese!

582 Warren Ave., East Providence, RI • mateusrealty@gmail.com • Fax 401-435-3401

401-434-8399 • MateusRealty.net





GABRIEL'S EXXON & MOBIL

Celebrando 37 anos de serviço

Carros nacionais e importados
Aberto 24 horas para abastecimento
de gasolina

69 Taunton Avenue East Providence RI
401-438-0854



PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue East
Providence, RI
Tel: 401-438-0111



- CASA • CARRO • MOTOS
- BARCOS • RV's • NEGÓCIOS



**Seguro de todo
o tipo
RESIDENCIAL
& COMERCIAL**

Fundada em 1988

Uma cidade que apoia os pequenos negócios CITY OF EAST PROVIDENCE



Mayor Roberto da Silva

Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



Claro que foi um Mundial sem igual



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O Mundial de Futebol 2026 encerrou a 19 de julho e chegámos à melhor fase, que é ler as análises dos especialistas, concordar ou discordar deles, mas todos concordamos que a Espanha mereceu o título ao derrotar a Argentina por 1-0 na final disputada no MetLife Stadium, em East Rutherford, região metropolitana de New York.

Após um início irregular na fase de grupos, a seleção espanhola mostrou superioridade técnica em todas as partidas misturando a experiência de nomes como Rodri (que venceu a Bola de Ouro) com o brilho da jovem revelação Lamine Yamal, que marcou um golo de pura audácia e técnica refinada que ajudou a impulsionar a sua seleção rumo ao título.

O encontro terminou empatado (0-0) ao fim dos 90 minutos. Ferran Torres marcou o golo do título aos 106 minutos do prolongamento e garantiu o segundo título mundial da história espanhola.

La Roja começou por sofrer um inesperado empate a zero frente ao estreante Cabo Verde, mas venceu os sete jogos seguintes, terminando o Mundial com 14 golos marcados e apenas um sofrido.

O espanhol Urai Simón (Athletic Bilbao) conquistou a Luva de Ouro tendo sido eleito o melhor guarda-redes do Mundial 2026 por ter sofrido apenas um golo em todo o torneio.

A surpresa Cabo Verde

O Mundial ficou marcado por lances de génio de estrelas como Lionel Messi (Argentina-Argélia), que recuperou a bola a meio-campo, arrancou e fuzilou o ângulo superior esquerdo com um remate indefensável e um hat-trick histórico.

Mas dois dos golos mais comentados foram apontados por Cabo Verde, considerado a grande surpresa e sensação da fase de grupos do Mundial 2026. Na sua primeira participação num campeonato mundial, a seleção dos Tubarões Azuis avançou de forma heroica no Grupo H. Conseguiu um empate (0-0) frente à Espanha, que seria campeã. Empatou (2-2) com o Uruguai e garantiu a vaga nos 16 avos ao empatar sem golos com a Arábia Saudita.

O jovem Sidney Cabral no jogo Argentina-Cabo Verde (3-2), marcou um dos golos mais bonitos do Mundial ao empatar a partida (2-2) aos 13 minutos do primeiro tempo do prolongamento. Sidney recebeu a bola pela esquerda e acertou um remate no ângulo sem hipóteses para o guarda-mão argentino.

Kevin Lenini, também conhecido como Kevin Pina, marcou um goloço na cobrança de um livre aos 19 minutos do primeiro tempo do jogo Uruguai-Cabo Verde (2-2). Kevin rematou forte, a bola ultrapassou a barreira uruguaia e entrou no canto direito do guarda-redes Fernando Muslera, que não conseguiu evitar o golo.

Mas Cabo Verde não tinha apenas Kevin e Sidney a marcar, tinha também o experiente guarda-redes Josemar Dias “Vozinha”, a manter a invencibilidade da seleção.

As grandes exibições de Vozinha culminaram com o apuramento dos Tubarões Azuis para os 16 avos de final, na sua estreia num mundial e correram rumores de que poderia ser reforço do Inter Miami, a equipa de Messi.

Vozinha tem feito carreira internacional representando o Progresso do Sambizanga de Luanda e

agora estava sem clube depois de ter representado o Desportivo de Chaves, da segunda divisão portuguesa, mas ao contrário do que constou Vozinha não fica em Miami e é novo reforço do Colo-Colo, o maior campeão do Chile com 34 títulos nacionais, e que lidera atualmente o campeonato com 11 pontos de vantagem. A equipa também possui na sua galeria a Taça Libertadores de 1991.

Vozinha assinou contrato de uma época e meia e segue em breve para o Chile.

Croácia inconformada

Num jogo marcado por decisões do VAR, Portugal conseguiu vencer a Croácia por 2-1 em Toronto e garantiu o apuramento para os oitavos de final do Mundial 2026. Com três golos anulados, um deles o que seria do empate aos croatas já para lá da compensação, e uma grande penalidade assinalada por falta sobre Renato Veiga e convertida por Cristiano Ronaldo, a vitória da seleção portuguesa continua a não ser bem vista pelos croatas.

A principal fonte de indignação foi a anulação de um golo a Gvardiol no minuto 13 da compensação, que daria o empate (2-2), forçando o prolongamento. Embora validado inicialmente pelo árbitro, o VAR alertou que Matanovic ainda tocou na bola antes de esta chegar a Gvardiol, deixando o jogador do City em posição irregular.

“Roubaram a Croácia deliberadamente”, escreveu o diário Vecernji list, acrescentando que “o árbitro norueguês Espen Eskas foi parcial do princípio ao fim”, que “não foi assinalada uma única falta duvidosa, nem uma única interrupção duvidosa a favor da Croácia, todas as decisões questionáveis, que foram muitas, favoreceram Portugal”.

Já o Gol.dnevnik.hr analisou a jogada com ironia: “Os sensores mostraram que o sistema registou um toque do avançado croata, o que foi o argumento-chave do VAR para anular o golo. Nessas imagens, parece que ele só tocou na bola com o cabelo. Pois bem, se Matanovic fosse careca, a Croácia teria empatado”.

O goloço do Eustáquio

Stephen Eustáquio foi o autor do golo solitário da partida entre o Canadá e a África do Sul (1-0) um golo histórico que abriu caminho para uma inédita qualificação da seleção canadiana para os oitavos de final do Campeonato do Mundo.

Eustáquio nasceu no Canadá, filho de pais portugueses, mas aos sete anos mudou-se para Portugal e cresceu na Nazaré. Foi precisamente nos Nazarenos que começou a jogar, passou depois pelo UD Leiria e Torrense. Já no escalão de seniores vestiu as cores do Desp. Chaves, Cruz Azul, Paços de Ferreira e atualmente é jogador do FC Porto, apesar de estar cedido, por empréstimo, ao Los Angeles FC, onde é capaz de acabar a carreira se o Porto não se lembrar dele.

Os dinheiros da FIFA

O ítalo-suíço Gianni Infantino (56 anos), tornou-se presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) em 2016, sucedendo ao suíço Sepp Blatter, que ganhava 3,3 milhões de euros no seu último ano. O jornal italiano La Gazzetta dello Sport revelou que, no início do primeiro mandato, Infantino recebeu 1,4 milhão de euros e entretanto o seu salário atingiu 5,2 milhões de euros em 2025.

As receitas da FIFA cresceram vertiginosamente de 500 milhões de euros em 2016 para 2,3 milhões em 2025 e em 2026, graças ao Mundial realizado no continente americano, aumentarão para 8

mil milhões.

A mais recente declaração de rendimentos revela que Infantino recebeu 5,9 milhões de euros em 2024 e que o seu salário, incluindo benefícios, ronda agora os 6 milhões de euros anuais.

A presidência da FIFA, bem como o Comité Executivo composto por 37 membros (incluindo oito vice-presidentes que recebem um salário anual líquido de 260.000 euros), são cargos cobiçadíssimos e já há movimentações para as eleições que terão lugar em 18 de março em Rabat, Marrocos.

Infantino será candidato e parece contar com apoio de algumas federações, mas Aleksander Ceferin, presidente da UEFA, Nasser Al-Khelaifi, dono do Paris Saint Germain e Dariusz Mioduski, dono do Lexia Varsovia, terão outras opções.

O “míster” e a língua

A Federação Portuguesa de Futebol oficializou Jorge Jesus como novo selecionador nacional sucedendo ao espanhol Roberto Martínez e uma decisão que, segundo um canal de televisão português, foi de chorar e agora é de rir.

Jorge Jesus, 71 anos, é um dos treinadores portugueses mais bem sucedidos. Começou em 1990 levando o Amora à Segunda Liga. Em 1995-96 chegou à Primeira Divisão com o Felgueiras. Entre 2006 e 2008 foi técnico do Belenenses, levando o clube do Restelo à final da Taça de Portugal. Na temporada 2008-09 treinou o Braga, vencendo o até agora único título internacional do clube minhoto, a Copa Intertoto. De 2009 a 2015 foi treinador do Benfica, ganhando dez títulos (recorde do clube) e alcançando duas finais da Liga Europa. Em junho de 2019 foi contratado pelo Flamengo e conquistou a Taça Libertadores da América e o Campeonato Brasileiro daquele ano. Ultimamente, treinou Cristiano Ronaldo no Al-Nassr, onde conquistou o título da Saudi Pro League.

Mas Jorge Jesus tornou-se também conhecido pela sua peculiar e por vezes polémica maneira de falar marcada por expressões únicas e algumas asneiras.

Um canal de televisão português recordou agora uma famosa entrevista em que Jorge Jesus afirmou repetidamente ter “ouvisto” determinada notícia.

Ouvisto não é uma forma gramaticalmente correta e a palavra não existe na língua portuguesa. Mas é um erro cometido por muitos portugueses e resultado da junção incorreta do verbo ouvir com o participio do verbo ver (visto).

Jorge Jesus descarta-se dizendo que não é professor de português, mas treinador de futebol. Mas as vozes têm a ressonância que têm. O cidadão Jorge Jesus pode dizer as asneiras que quiser que é lá com ele. Já o selecionador Jorge Jesus quando fala é em nome do país que representa.

Mundial da FIFA 2030

O Campeonato Mundial FIFA de 2030 terá lugar entre 8 de junho e 21 de julho de 2030, celebrando o centenário do primeiro mundial realizado no Uruguai em 1930. Num formato inédito, o campeonato será disputado em seis países distribuídos por três continentes: as sedes principais serão Espanha, Portugal e Marrocos, enquanto Uruguai, Argentina e Paraguai receberão os jogos de abertura.

Em Portugal, segundo a FIFA, apenas três estádios têm condições para acolher jogos: Estádio da Luz (SL Benfica) e Estádio José Alvalade XXI (Sporting CP), em Lisboa, e Estádio do Dragão (FC Porto), no Porto.

A festa madeirense do Santíssimo Sacramento

• **Eurico Mendes**

Dias 30, 31 de julho e 1, 2 de agosto, tem lugar no Madeira Field, 50 Madeira Avenue, em New Bedford, Massachusetts, a 110ª Festa do Santíssimo Sacramento promovida pelo Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento e que capricha nos superlativos como “the Largest Portuguese Feast in the World and the largest ethnic festival in New England”.

Na Madeira, a Festa do Santíssimo Sacramento realiza-se em diversas paróquias e uma das características são os tapetes de flores nas ruas por onde passará a procissão.

Em New Bedford, a Festa do Santíssimo Sacramento, popularmente conhecida como Festa dos Madeiras, por ser promovida por madeirenses, não tem tapete de flores, mas compete para o Guinness Book of Records como o local dos Estados Unidos onde se bebe mais cerveja no mais curto espaço de tempo à volta de 600 barris.

Começou em 1915 por iniciativa de quatro madeirenses: Manuel Santana Duarte, Manuel Agrela Coutinho, Manuel Agrela e Manuel Gomes Sebastião, que decidiram criar uma festa idêntica à realizada na sua terra natal, o Estreito da Calheta. No primeiro ano, a festa foi no adro da igreja da Imaculada Conceição, que nesse tempo era na Acushnet Avenue e, segundo se conta, o grande sucesso foi um sino instalado no recinto e o pessoal pagava um tanto para dar umas badaladas.

No segundo ano, 1916, a festa já teve lugar no adro da atual igreja da Imaculada Conceição, 126 Earle Street, durou dois dias e foi animada por duas filarmónicas. Em 1917 a festa passou a realizar-se sexta, sábado e domingo e atualmente são quatro dias.

Nos primeiros tempos realizava-se também em New Bedford uma procissão do Santíssimo Sacramento nos moldes das que se fazem na Madeira, mas foi suspensa em 1932. Contudo, ainda hoje a festa começa sempre com a bênção dos festeiros na igreja da Imaculada Conceição, cuja porta é adornada com um enorme arco de verdura como nos arraiais na Madeira e as ruas circundantes também são decoradas com arcos de verdura e bandeiras brancas com a Cruz de Cristo.

Pendurar os greens é uma das tradições da festa. No domingo anterior à festa, os festeiros vão até Horse-neck Beach, em Westport, cortar verduras que são utilizadas para decorar 70 arcos de metal que vão engalanar o recinto da festa e ruas circundantes.

No domingo da festa, os festeiros vão à missa na igreja da Imaculada Conceição, partilham depois um almoço de confraternização e dirigem-se para o Brooklawn Park, ponto de partida do desfile, que este ano começará às 2h00 da tarde e na qual se integram mais de 40 organizações e políticos regionais e estaduais.

Em geral, a parada leva 90 minutos a percorrer do Brooklawn Park, ao longo da Acushnet Avenue, desce na Earle Street, passa pela Igreja da Imaculada Conceição e termina no Madeira Field.

Ser marshal da parada é uma distinção para qualquer madeirense e a escolha recaiu este ano em Arthur Agrela, premiando a sua dedicação à festa, da qual foi um dos antigos presidentes.

Os políticos americanos gostam de desfilar na parada por ser presenciada por milhares de pessoas e o falecido senador Ted Kennedy deve ter sido o político que mais vezes veio à festa. Costumava botar discurso no Madeira Field no final da parada e depois regressava a casa, em Hyannis, com um presente especial: malassadas fritas propositadamente para ele por Alexandra, a mulher do seu amigo Sylvester Silvia, que foi festeiro largos anos.

Todos os anos há novidades e em 2025 trinta mulheres foram pela primeira vez festeiras, membros da comissão organizadora da festa. Durante muitos anos só podiam ser festeiros madeirenses de nascimento, mas em 1945 passaram a ser também aceites descendentes de madeirenses.

Quanto às mulheres, sempre se voluntariaram, preparando a comida ou atendendo o público nas bancas, mas não podiam integrar a comissão da festa.



Foto PT/A. Pessoa

O presidente da comissão da 110ª festa é Timothy Rodrigues.

Para além da dedicação dos festeiros, uma das razões da continuidade da festa foi a fundação do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento em 1951 e cujos estatutos foram redigidos pelo famoso Gibinha, aliás meretíssimo juiz John Baptista Nunes, presidente honorário vitalício da coletividade.

Nascido em 1905 no Caniço, Madeira, Gibinha era baixinho e marreco, o que lhe valeu a alcunha, mas isso não o impediu de formar-se em Direito em 1929 e fazer carreira na magistratura. Era juiz quando morreu em 1960, em Tucson, Arizona.

A ideia do Gibinha foi criar um clube gerido como uma empresa e a primeira medida foi a aquisição de uma velha serralharia na Hathaway Street para construção da sede do clube.

Em 1955 foram adquiridos os terrenos para o Madeira Field, que em 1957 foi dedicado à memória dos fundadores da festa com a construção de um pequeno monumento com a foto e o nome dos quatro Manéis à entrada do recinto.

Em 1979, Maria V. Quintal, uma novaiorquina que cresceu na Madeira, criou o Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento, o maior grupo folclórico madeirense fora da Madeira e que tem levado o bailinho e o nome da Madeira a vários pontos dos Estados Unidos e Canadá.

Em 1999 foi inaugurado o Museum of Madeira Heritage, ideia do falecido Joseph Sousa e único na diáspora madeirense. É um prédio de estuque branco e telha vermelha na parte inferior do Madeira Field e cujo espólio inclui artesanato madeirense, nomeadamente bordados, e fotografias históricas da comunidade.

A festa começa sempre com o hastear das bandeiras americana, portuguesa e madeirense ao som de marcha militar executada pela Banda Senhor da Pedra, uma associação vizinha, um pequeno canhão dispara uma salva de homenagem aos fundadores e o Madeira Field transforma-se em local da peregrinação para cerca de 200.000 pessoas.

Ninguém morre à fome e à sede na Festa do Santíssimo Sacramento. E a primeira paragem costuma ser na réplica da típica e triangular casa de Santana, para um copo de vinho da Madeira gelado.

Deve ser o único lugar do mundo onde o vinho da Madeira é hoje vendido em barril, segundo se diz devido a acordo entre Alberto João Jardim e Joseph Fernandes, empresário que foi um dos donos do Portuguese Times.

Fernandes alegava que vinho Madeira em garrafa compra-se em qualquer loja de bebidas de New Bedford, mas ao copo só no Madeira Field e por isso são importados anualmente da Madeira 30 barris de 60 galões.

A grande atração gastronómica da festa é a carne de

espeto, que pode ser grelhada pelas pessoas na churrasqueira com enormes espetos de ferro e depois comida em convívio nas mesas de piquenique.

Mas também há quem prefira ir para o Museu da Herança Madeirense e sentar-se numa das mesas montadas no pátio saboreando o tradicional bolo de mel ou uma malassada (vende-se a média de 2.000 malassadas por dia) e desfrutar os acordes de um fado cantado por artistas locais.

Este ano e como convidado de honra, a representar o governo da Região Autónoma da Madeira, teremos a dra. Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

CODY & TOBIN INC.

Felicitamos os organizadores das grandiosas festas do Santíssimo Sacramento em New Bedford!

508-999-6711
516 Belleville Avenue
New Bedford, MA

No coração do norte de New Bedford

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 70 anos

MICHAEL J. DA SILVA
ANDREW M. DA SILVA
Embalsamadores e diretores funerários licenciados

Desejamos os maiores sucessos à festa madeirense do SS. Sacramento!

Tel. 508-994-6272
223 Ashley Boulevard, New Bedford, MA

Timothy Rodrigues, presidente do Clube Madeirense do SS Sacramento e da 110ª Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento

“É um grande orgulho assumir a presidência desta grande festa que é cartaz turístico de New Bedford”

Timothy Rodrigues, natural de New Bedford. O seu pai, já falecido, era natural do Funchal, Madeira e a mãe, também já falecida, nasceu nos EUA.

À conversa com o PT, na tarde da passada quinta-feira, por entre uma azáfama de trabalhos de preparação para a festa desta semana, Rodrigues começou por falar sobre a sua ascendência madeirense.

“Nasci aqui em New Bedford e vivi cá a maior parte da minha vida. Sou professor na New Bedford Voc há 31 anos, por isso estou muito envolvido nesta comunidade e sou de ascendência madeirense: o meu pai nasceu no Funchal, Madeira e a minha mãe nasceu cá, descendente de famílias de Santa Cruz... Vou com muita frequência à Madeira (já lá fui oito vezes), adoro aquele lugar, onde tenho alguns familiares”, sublinha Timothy Rodrigues, para em seguida falar sobre o seu envolvimento na

festa madeirense do Santíssimo Sacramento.

“Comecei a participar nos anos 50. O meu pai estava envolvido e foi presidente em 1967. Cresci mesmo aqui, ao lado das videiras deste quarteirão. Recordo que a última festa em que participou foi precisamente quando fui presidente em 2000 e agora 26 anos depois, sou presidente novamente porque sou o presidente do clube. É um ano de aniversário. A comissão da festa é composta pela direção do clube e por todos os sócios, portanto, o presidente do clube tem de ser o presidente da festa. Normalmente, só se deve ser presidente uma vez, mas se és o presidente do clube (fundado em 1953) num ano de aniversário, tens de assumir o cargo”, esclarece Rodrigues, que à pergunta do que representa assumir a presidência de uma das maiores festas dos portugueses no mundo, afirma:

“É uma honra. Não me



Foto cedida pela organização

interpretem mal: é uma tarefa enorme e dá imenso trabalho, mas é incrivelmente gratificante e enche-me de orgulho. Tenho muito orgulho em todos os membros, na direção, na comunidade, nos departamentos da cidade e nas empresas que nos apoiam. O nosso principal objetivo com esta festa é ter muito sucesso para podermos retribuir à comunidade”.

O apoio aos jovens que queiram prosseguir os seus estudos a nível superior,

quer académico, quer técnico, é um dos objetivos da organização, para além de apoiar diversas instituições sociais e humanas da região.

“Este ano são 42 estudantes com cada um a receber \$1.000, o que perfaz \$42.000 para os jovens. Há alguns anos, também começámos a dar prémios de ensino profissional para os jovens que vão prosseguir os seus estudos, como eletricitas ou mecânicos, em vez da universidade. Estes jovens recebem \$1.000 para ajudar com as ferramentas e certificações, o que é igualmente importante. Este ano entregámos 12 prémios vocacionais”, esclarece o presidente da 110ª Festa Madeirense do SS. Sacramento, adiantando que parte dos fundos angariados destinam-se ainda a muitas instituições de caridade locais, bancos alimentares e, especialmente à igreja.

A representar o Governo Regional da Madeira, a festa deste ano conta com a presidente da Assembleia Legislativa Regional, Rubina Leal.

“É uma honra para nós poder contar com a presidente da ALR da Madeira, bem como, habitualmente, com entidades a nível municipal e estadual, nomeadamente o mayor da cidade, Jonathan Mitchell, o cônsul de Portugal em New Bedford e a vice-governadora de Massachusetts, Kim Driscoll, que marcam presença na cerimónia de abertura esta quinta-feira, pelas 5:30 da tarde”, sublinha Rodrigues.

Sobre a vertente artística e de entretenimento, a festa deste ano conta com um grande nome do panorama musical dos EUA.

“Sim, Sugar Ray, com vários discos gravados, alguns dos quais êxitos a

(Continua na página seguinte)

ENTRETENIMENTO

QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO

PALCO 1
6:00PM – 7:00PM: Fast Forward Chip Ramos
8:00PM – 9:00PM: Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento
10:00PM – 11:45PM: Sugar Ray

PALCO 2
7:00PM – 8:00PM • 9:00-10:00 - Edge

PALCO 3
7:00PM – 8:00PM • 9:00-10:00 - Real Weird

PALCO 4
6:00PM – 8:00PM: Sean Medeiros
8:00PM – 10:00PM: Indy Blake

SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO

PALCO 1
5:00PM – 7:00PM: DJ Infinite
8:00PM – 9:00PM: Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento
10:00PM – 11:45PM: Joey Medeiros

PALCO 2
7:00PM – 8:00PM • 9:00-10:00 - 7 Day Weekend

PALCO 3
7:00PM – 8:00PM • 9:00-10:00 - Home Brew

PALCO 4
6:00PM – 8:00PM - Eric Beauregard
8:00PM – 10:00PM: Mitchel Wilson

SÁBADO, 1 DE AGOSTO

PALCO 1
12:00 PM – 1:00 PM: Voices in Time
1:00 PM – 2:00 PM: Discovery Language Academy Folkloric Dance Group, New Bedford
2:00PM – 3:00PM: Rancho Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, Fall River
3:00PM – 4:00PM: Tribute to KPOP Demon Hunters
5:00PM – 7:00PM: NB Rude Boys
8:00PM – 9:00PM: Folclore
10:00PM – 11:45PM: Starlight

PALCO 2
4:00PM – 5:00PM: The Concept
7:00PM – 8:00PM • 9:00-10:00 - The Low Darts

PALCO 3
4:00PM – 6:00PM: DJ Rock the Mike & DJ Gazelle
7:00PM – 8:00PM • 9:00-10:00 - Redneck Porch

PALCO 4
3:00 PM - 5:00 PM - Susan Sylvia
5:00PM – 7:00PM: Sean Medeiros
7:00PM – 9:00PM: Concept Duo

DOMINGO, 2 DE AGOSTO

PALCO 1
5:00PM – 7:00PM: Hardwire
8:00PM – 9:00PM: Folclore
10:00PM – 11:45PM: Breakers

PALCO 2
4:00PM – 5:00PM • 7:00-8:00 • 9:00 - 10:00
Banda Moda Nova

PALCO 3
7:00PM – 8:00PM • 9:00-10:00
The Weather Boys

PALCO 4
12:00 - 2:00 PM - Sharon Jensen
2:00 - 4:00 PM - Marky Mark and Rockin Ron
4:00PM – 6:00PM: Matt Levesque
6:00PM – 8:00PM: Craig DeMello

Gilbert J. Costa

Insurance Agency

Em negócio desde 1964

Seguro para:

- Carro • Casa • Negócio • Vida
- Barco • Inundações • “Bonds”

Saudamos a comunidade madeirense com votos dos maiores sucessos para a 110ª Festa do Santíssimo Sacramento!



811 Ashley Boulevard
New Bedford, MA
Tel. 508-995-6492

História da Festa do SS Sacramento em New Bedford



Manuel Santana Duarte



Manuel Gomes Sebastião



Manuel Agrela Coutinho



Manuel Agrela

Para darem cumprimento à promessa que fizeram durante a perigosa travessia do oceano, quatro imigrantes madeirenses, Manuel Sardinha Duarte, Manuel d'Agrella, Manuel d'Agrella Coutinho e Manuel Santinho, reuniram-se no ano de 1915 e promoveram a primeira celebração da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford.

Foi escolhido o primeiro domingo de Agosto, para essa celebração, porque nessa mesma data se celebrava anualmente, no distrito do Estreito da Calheta, na ilha da Madeira — local de nascimento dos quatro imigrantes — uma outra festividade precisamente chamada “Festa do Santíssimo Sacramento”.

Dessa forma decidiram escolher um fim de semana que coincidissem com o fim de semana daquelas festividades e, a partir de então, as festas começaram a ser levadas a efeito durante dois dias, sábado e domingo, sendo este, o dia da festa.

Nessa altura a igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição estava situada na parte Este da Acushnet Avenue, entre as ruas Holly e Sawyer. Foi no adro dessa igreja que as festas foram iniciadas.

Com o acabamento do atual edifício a celebração das festas começou a ter lugar, a partir de 1916, na Earle Street. Desde o seu início que uma grande tradição tem sido desenvolvida.

O primeiro domingo de Agosto continua a ser ainda o dia da festa e todos os membros da comissão eram até há pouco tempo homens madeirenses, ou descendentes de madeirenses, sendo escolhidos por um membro da comissão do ano transato e todo o serviço é gratuito. Recentemente houve alteração nos estatutos: as mulheres foram autorizadas a aderir à comissão. Como era de esperar a celebração no ano de 1915 teve uma projeção pequena não ultrapassando a dimensão da pequena comunidade em New Bedford.

A segunda celebração foi completamente realizada no interior do adro frontal da atual casa paroquial. Contudo a sua expansão começou a verificar-se logo nos primeiros tempos. E, se os primeiros acontecimentos tiveram apenas uma banda de música os de 1916 tiveram já a participação de duas bandas; em 1917 os dois dias de celebração foram prolongados com mais um dia, passando a festa a realizar-se durante três dias: sexta, sábado e domingo. Desde então o progresso tem sido contínuo.

Maior espaço e mais instalações tornaram-se necessárias na medida em que a popularidade dos festejos ia crescendo. Os terrenos ao Oeste da casa paroquial

onde está atualmente a escola, foram utilizados assim como o Centro Católico — um edifício com uma área não muito vasta. Alguns anos mais tarde o quadro diretivo escolar concedeu autorização para que fossem usados os pátios da escola Ottiwell, mas mesmo assim a comissão chegou à conclusão de que queria o espaço porque as instalações não serviam adequadamente os propósitos da festa. Finalmente a primeira aquisição de propriedade para benefício da festa verificou-se em 1951 com a compra de terreno e edifício de uma velha serraria, na rua Hathaway. Os elementos da comissão transformaram o edifício nas atuais instalações que de ano para ano têm vindo a ser melhoradas.

A partir deste aumento substancial já alcançado e das promotoras perspectivas futuras a então comissão anteviu a necessidade de uma organização que proporcionasse uma forte e desejável base para o futuro desenvolvimento das festas. Como resultado foi legalizado o Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Inc. em 1953. Desde a organização dessa associação e em virtude dela, tem havido um constante progresso em muitos campos.

Em 1955 com a construção de um moderno edifício o público pode começar a usar as instalações sanitárias. É nessa altura que se dá também a maior compra ao ser adquirido o “Madeira Field”. A partir de então o progresso tem sido anual. Foram comprados terrenos e edifícios, foi construída uma “estação elétrica” e em 1959, com os esforços conjuntos da comunidade, foi construído o novo pavilhão. Cada uma das comissões tem sido diretamente responsável pelo Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Inc. também conhecido como a “Associação”, no asseio do terreno, na instalação de uma cozinha moderna, construção de mesas e de bancos assim como em outros possíveis melhoramentos. A comunidade através da associação olha para novas realizações no futuro. O passado tem servido como base de organização e experiência sobre a qual assentarão os melhoramentos posteriores.

Desde 1915 que os fundos têm sido encaminhados para organizações de caridade. Os investimentos no “Madeira Field” têm tornado possível o aumento nas contribuições para fins de caridade. Uma nova e respeitada secção do “Madeira Field” foi dedicada, em 1957, à memória dos que originaram a Festa do SS. Sacramento, em New Bedford, ao ser erguido um apropriado monumento que indica a profunda força sentimental que a comunidade sente com esta celebração.

Mas para as pessoas que preferem usar dinheiro físico, temos quiosques onde se pode entregar o dinheiro e receber um cartão pré-pago para usar na festa”.

Sobre a preparação de um evento com esta dimensão, Timothy Rodrigues adianta:

“A preparação da festa demora um ano inteiro. Aliás, a primeira reunião para a festa do próximo ano vai acontecer já este domingo à noite, por volta das 20h00, durante a festa atual... Quero acrescentar que aumentámos a quantidade de produtos regionais que estamos a vender, vindos diretamente da Madeira. Temos lembranças novas que nunca tivemos antes — não apenas t-shirts,

mas quatro tipos diferentes de chapéus, pratos, luvas de cozinha e lindas toalhas de mesa da Madeira. Isso mostra um pouco mais daquilo que a Madeira tem para oferecer para uma próxima viagem lá”, refere Timothy Rodrigues, que tem praticamente o apoio de toda a família, que o ajuda nos preparativos no Madeira Field para que tudo corra da melhor forma possível.

No final, o convite do presidente:

“Convido toda a comunidade a participar na festa e passar assim momentos muito agradáveis com a família e amigos. Nestes quatro dias somos todos madeirenses”.

• Francisco Resendes

Parabéns à comunidade madeirense na celebração da 110ª Festa do SS. Sacramento!

**CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE INC.**

Tel. 508-992-4872

854 Acushnet Ave., New Bedford, MA



Serviço de reboque
24 horas por dia

Serviço completo
de bate-chapas



**50 Fort Street
& 32 Water Street
Fairhaven, MA**

Tel. 508-999-1600

Saudamos a comunidade madeirense por ocasião da 110ª festa do Santíssimo Sacramento com votos dos maiores sucessos!

Timothy Rodrigues

(Continuação da página anterior)

nível nacional, é a grande atração deste ano e irá atuar na noite de quinta-feira no Palco 1. Estamos muito entusiasmados por tê-los este ano na nossa festa”, afirma.

Outra vertente importante da festa prende-se com a segurança para que as famílias que acorrem ao Madeira Field sintam-se seguras, factor importante para qualquer evento público.

“Este ano foram implementadas algumas novas regras. Por exemplo, menores de 21 anos não podem entrar depois das 20h00. É uma novidade. Estamos muito focados em garantir que as pessoas se divirtam em segurança.

Quem já veio à festa sabe que instalámos vedações de segurança e detetores de metais por nossa conta. Dado o clima atual em todo o país, decidimos, em conjunto com a polícia de New Bedford, implementar esta restrição de horário. Qualquer pessoa com menos de 21 anos deve entrar antes das 20h00. Se já estiverem lá dentro, podem ficar; não vamos expulsar ninguém”, elucida o presidente da festa madeirense, que adianta sobre outras novidades:

“As barracas não aceitam numerário diretamente. Podem pagar a comida com cartão de crédito, débito, PayPal ou Venmo.

1918, o ano em que houve duas festas do Santíssimo Sacramento no norte de New Bedford

• Duarte M.B. Mendonça • Fotos: DMB arquivo

Assinalando-se este ano a 110.^a edição da grande festa do Santíssimo Sacramen- to, promovida pelo Club Madeirense S.S. Sacramento, Inc., vimos por este meio re- cordar um desconhecido facto histórico, ou seja, iremos regressar ao ano de 1918, que teve a particularidade de ter duas festas madeirenses do Santíssimo Sacra- mento com uma semana de intervalo entre ambas.

Uma pesquisa no antigo jornal *O Popu- lar*, outrora publicado em New Bedford, do qual existe uma cópia, em microfilme, na Boston Public Library, permitiu-nos constatar que na sua edição de 11 de Ju- lho desse ano foi publicada uma publici- dade dessa festa, celebrada desde 1915 na igreja da Imaculada Conceição. O anún- cio dos “Grandes Festejos em Honra do SS. Sacramento”, realizados nesse templo religioso e promovidos pela Colónia Ma- deirense nos dias 2 a 4 de Agosto seguinte referia o seguinte:

“No dia 2, Sexta-feira, pelas 7 horas e meia, haverá iluminação, arraial e concer- to pelas “National Band” e “City Band”, ambas desta cidade.

No dia 3, Sábado, haverá concerto pelas mesmas bandas e pela “Açorean Band” de Fall River, das 3 às 11 horas da noite.

Às 7 horas e meia, haverá vésperas so- lenes e bênção com o SS. Sacramento, havendo em seguida iluminação e arraial.

No dia 4, Domingo, depois das missas das 7, 8 e um quarto, 9 e meia e 10 e meia, as bandas acima mencionadas executarão alguns trechos de música.

Às 11 horas, terá lugar a missa solene a grande vocal e instrumental, pregando ao Evangelho o rev. Pároco da Igreja de S. Miguel Arcanjo, de Fall River, o sr. padre João Fontes Ferraz.

Às 4 horas da tarde, sairá a procissão do SS. Sacramento, a qual percorrerá o seguinte itinerário: Diman St., Davis St., Belleville Ave., Collet St., No. Front St. e Earl St., havendo ao recolher, um solene “Te-Deum” a grande vocal e instrumental, música do grande maestro da Sé Patriarcal de Lisboa, Carlos Augusto de Araújo, ter- minando este acto religioso com a bênção do Santíssimo.

Em seguida continuará o arraial e ilumi- nação, executando as 3 Bandas de música os melhores números dos seus repertórios. Todas as ruas por onde passar a procissão serão ornamentadas à moda da Madeira.

Tanto o adro da igreja, como as ruas Diman e Earl serão profusamente ilumi- nadas a electricidade, havendo especial decoração eléctrica em volta da igreja que fará salientar todos os traços da arquitet- ura.

A Comissão – PRESIDENTE, Frank Fernandes, 42 Belleville Ave., TESOU- REIRO, Manuel Gonçalves; SECRE- TÁRIO, António Câmara; VOGAL, José Alves Ferro; VOGAL, José Gomes Hen- riques.

A Comissão pede aos seus patrícios desta cidade e de fora dela, que enviem ao seu Presidente as quantias com que pro- meteram contribuir para o custeio destes grandes festejos.”

Este anúncio, que é deveras elucidativo acerca de todos os aspectos da festa, seria republicado nesse semanário a 18 e 25 de Julho e ainda a 1 de Agosto. Sendo *O Po- pular* o jornal português de New Bedford mais antigo do qual ainda se pode consul- tar parte da sua colecção, esta publicidade é, igualmente, a mais antiga desta festa de que temos conhecimento, daí a sua extre- ma importância.

Por seu turno, na rubrica “Noticiário”

da edição de 18 de Julho de 1918, foram anunciadas as grandes festas com esta in- vocação: “FESTIVIDADE – Conforme se vê dos anúncios que vão publicados na presente página e na 6.^a página deste jornal, em breve teremos grandes festejos no Norte desta cidade. É a colónia madei- rense que vai despende alguns milhares de dólares em festas em honra do SS. Sa- cramento.”

Esta breve nota deixava antever que nes- se ano seriam realizadas, não uma, mas sim duas festas madeirenses em honra do Santíssimo Sacramento em New Bedford. A católica, a que acima aludimos, e outra, vectro-católica, que mencionaremos de seguida. Mas precisamos de contextualizar tal facto, para melhor compreensão pelos leitores do presente.

Segundo referimos no nosso livro *Da Madeira a New Bedford*, havia por essa altura no norte desta cidade uma igreja vectro-católica, que estava em cisma com Roma, com o nome de Igreja do Santíssi- mo Sacramento, liderada pelo bispo An- tónio Roberto Rodrigues, que era natural de Gaula, concelho de Santa Cruz, na ilha da Madeira e que, antes de emigrar para os Estados Unidos fora padre católico da Diocese do Funchal. Tal igreja situava-se em 27 Hope Street (no edifício onde ac- tualmente se situa o museu madeirense). Segundo informou o jornal *New Bedford Times* de 30 de Junho de 1918, António Rodrigues foi ordenado bispo nesse mes- mo dia, pelo Arcebispo William H. Fran- cis, de Chicago. Por essa altura a con- gregação liderada pelo gaulês já contava com cerca de 1000 fiéis, o que era algo significativo para a época, dado que esse o mesmo só estaria a viver nesta cidade há 11 meses. Acrescente-se que entre os mesmos contavam-se madeirenses, aço- rianos, continentais e até caboverdeanos.

A primeira festa ali realizada, depois desta sua ordenação episcopal foi pre- cisamente a do Santíssimo Sacramento. Através do anúncio da mesma, publicada n’*O Popular* de 18 de Julho, não podemos deixar de constatar as semelhanças com a organização da igreja católica. A publici- dade da “Grande Festa em Honra do SS. Sacramento na igreja do mesmo nome Ao Norte da Cidade”, que teria a duração de dois dias, anunciava o seguinte:

“No dia 27, Sábado, das 2 às 11 horas da noite, iluminação, arraial e concerto pela Banda Portuguesa do Norte desta cidade, da hábil regência do maestro sr. Júlio Vieira Rodrigues; às 7 horas haverá vésperas solenes, sermão e bênção do SS.º Sacramento.

No dia 28 haverá missa às 8 horas e co- munhão.

Às 11 horas missa cantada com três padres e sermão ao Evangelho pelo mui Rev.º Bispo A. Rodrigues, pastor da Igreja do SS.º Sacramento.

Às 4 horas da tarde sairá a procissão do SS.º Sacramento, a qual revestirá o maior brilho, comparecendo uma parte da irmandade do Santíssimo com suas opas vermelhas, à semelhança das nossas ter- ras portuguesas, percorrendo as seguintes ruas: Hope Street, Beleville Avenue, Col- lete Street, North Front Street, Nash Road e Hope Street, terminando este acto reli- gioso com a bênção do Santíssimo.

De tarde continuará o arraial e ilumina- ção.

Vinde todos à Festa do SS.º Sacramen- to à igreja do mesmo nome, na rua Hope, ao Norte desta cidade de New Bedford, Mass.

A Comissão – Presidente, Eduardo Luís



Rodrigues; Tesoureiro, João Alves Neto; Secretário, Manuel d’Agrela; Vogais, João Baptista Nunes e Manuel Alves.”

A 25 de Julho seguinte, *O Popular* vol- tou a aludir a esta festa, nos seguintes termos: “FESTIVIDADE – É no próxi- mo domingo que tem lugar ao norte des- ta cidade a Festa do SS.º Sacramento, na igreja do mesmo nome, da qual é pastor o rev.º padre A. Rodrigues. No arraial to- cam as filarmónicas *American Star Band* e *Portuguese National Band* e não apenas uma como se lê no anúncio que vai publi- cado na 8.^a página. Também faz parte da comissão o sr. António Nunes e não João Baptista Nunes, como se lê do mesmo anúncio.”

Em jeito de balanço a estas duas festas, a 8 de Agosto de 1918 *O Popular* divul- gou a seguinte breve nota na sua rubrica “Noticiário”:

“FESTIVIDADE – Com desusado bri- lho realizou-se domingo último ao norte desta cidade a grande festa do SS.º Sacra- mento promovida pela colónia madeiren- se que, já no penúltimo domingo também havia mandado celebrar igual solenidade.

A concorrência, em qualquer delas, foi extraordinária, tocando no arraial, desde a sexta-feira, três filarmónicas.

Os arredores das igrejas achavam-se profusamente iluminados e os templos ri- camente decorados.

Foi presidente da comissão da primeira solenidade o sr. Eduardo Luiz Rodrigues, e da segunda o sr. Frank Fernandes.”

Ficam aqui registados, em traços ge- rais, as principais incidências destas duas festas, com a mesma invocação, realiza- das em 1918, em dois fins-de-semana seguidos, por madeirenses radicados em New Bedford, uma celebrada na igreja católica da Imaculada Conceição e outra na vectro-católica do Santíssimo Sacra- mento que, curiosamente, se situavam a dois passos uma da outra. Não deixa de ser interessante o verificar-se que am- bas eram feitas segundo a tradição ma- deirense, com a decoração das ruas com arcos de verdura e iluminação, com que também eram decoradas e iluminadas as fachadas das igrejas, como ainda se conti- nua a observar nos nossos dias. Em 1918 a animação era providenciada, tal como na Madeira, com a actuação de diversas filarmónicas, para gáudio de todos os par- ticipantes. E nas procissões do Santíssimo



Sacramento, que percorriam várias ruas, incorporavam-se os membros das respec- tivas confrarias, ostentando as suas opas vermelhas, que os identificavam como tal. Refira-se ainda que, para além da celebra- ção do Santíssimo Sacramento, a igreja vectro-católica com o mesmo nome tam- bém celebrava a festa do Espírito Santo e também a do Senhor da Pedra, conforme o atestam os respectivos anúncios publi- cados nesse antigo jornal.

No ano seguinte, 1919, voltaram a rea- lizar-se duas festas do Santíssimo Sa- cramento em New Bedford, conforme o comprova a publicidade das mesmas di- vulgadas na colecção d’*O Popular*, que consultámos na íntegra.

Por fim, acerca da actuação do bispo vectro-católico madeirense António Ro- drigues em New Bedford, acrescente-se, a título de curiosidade, que em Setembro de 1918 o mesmo expandiu a sua igreja com a criação dum novo templo, na Sa- wyer St., com a denominação de igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, e a liderar a do Santíssimo Sacramento, na Hope Street, ficou o pastor Custódio da Costa Raposo, que ali esteve até 1922, ano em que essa igreja terá encerrado. An- tónio Rodrigues regressou à Madeira em 1931, após o encerramento da sua igreja na Sawyer Street, terminando assim a sua singular actuação pastoral em New Bed- ford, sendo a memória da sua passagem por esta cidade actualmente completa- mente desconhecida.



“VOZES/VOICES IN PORTUGUESE:
Brought to you by the Portuguese programs at UMass Dartmouth”

Caderno de Memórias Coloniais e motivos para lê-lo

• Ana Lourdes Pereira (PhD student at the Portuguese Department)

O pequeno livro de menos de 200 páginas só carrega este adjetivo consigo se levarmos em conta o seu tamanho (me lembra aquelas edições de bolso), porque na verdade carrega um grande e sensível conteúdo sobre a queda do imperialismo colonial português no contexto de países africanos, particularmente à luz dos olhos de uma filha de colonos, branca, nascida e criada naquele lugar. A obra nos mostra uma crua e poderosa narrativa autobiográfica que lança luz sobre as complexidades do legado colonial em Moçambique, trazendo à tona questões fundamentais sobre identidade, raça, gênero e poder. Através da perspectiva feminista, Isabela Figueiredo usa de consciência adquirida e expõe diferentes formas de opressão e privilégio vivenciadas por mulheres moçambicanas, destacando as intersecções entre colonialismo, machismo e racismo.

É um livro sensível e com descrições bem palpáveis de episódios traumáticos da vida de Isabela, tanto ainda em Moçambique, quanto após ter fugido para Portugal, no início do declínio do império português, quando a então menina tinha por volta de doze anos. Dentro destas narrativas, a autora nos convida a refletir sobre os diversos papéis desempenhados por mulheres da sociedade moçambicana, revelando como as estruturas coloniais e patriarcais moldaram suas experiências e relações. Ela coloca em evidência as vozes silenciadas e as histórias ocultas das mulheres negras, mostrando como o sistema colonial perpetuou hierarquias de poder que marginalizaram e oprimiram determinados grupos, dando um destaque merecido às diferenças de comportamento e tratamento entre mulheres brancas e negras.

Um episódio marcante relatado no livro é quando a criança Isabela investe uma “maldita bofetada” em uma coleguinha de sala chamada Marília, com a certeza da impunidade por ser branca e considerar sua colega de sala negra um “alvo fraco”, sem sequer lembrar se houve um pedido de desculpas. É evidente que não.

Ao compartilhar suas memórias e experiências enquanto mulher branca nascida em Moçambique, Figueiredo expõe as contradições e ambiguidades de sua própria posição privilegiada dentro de um sistema de opressão racial e social. Ela questiona as narrativas hegemônicas que glorificam o legado colonial português, confrontando o leitor com as injustiças e violências infligidas aos povos colonizados em nome do progresso e civilização. Ela nos confronta com a complexidade moral e ética de nossa herança colonial, estimulando-nos a questionar nosso papel na reprodução de estruturas de poder, tão injustas e desiguais.

Sem rodeios, mergulhar em um passado marcado pela violência e pela exploração provoca uma sensação profunda de estranhamento e desconforto. Esse incômodo se intensifica diante do convite da autora para repensar estruturas de opressão que nos são, em grande medida, familiares. A leitura da obra, que consegue ser bruta e leve ao mesmo tempo, provoca quem estiver lendo a se familiarizar com uma nova perspectiva da história do colonialismo português de maneira profunda

e impactante. Em alguns momentos da narrativa podemos enxergar mitos sendo desconstruídos e a romantização do passado colonial sendo quebrada quando Isabela expõe realidades brutais e desumanas vividas por muitos quando ainda estavam sob o domínio português. Como quando ela explica o motivo de seu pai, um eletricitista importante na eletrificação de Lourenço Marques dos anos 60, não contratar brancos para serem seus funcionários: “Um branco saía caro, porque a um branco não se podia dar porrada, [...] O negro estava abaixo de tudo. Não tinha direitos.”

Muito de nós, herdeiros do imperialismo português, somos ensinados pela educação hegemônica uma história romantizada da exploração portuguesa nos trópicos (alô Gilberto Freyre!). Ao escrever de forma honesta e visceral, Isabela não poupa seus leitores e os desafia a repensar suas crenças arraigadas sobre a história colonial, quando propõe uma reflexão crítica sobre as narrativas dominantes que distorcem as verdades dolorosas e incômodas do nosso passado em comum.

Desde a primeira página já ficamos sabendo que o livro é uma certa homenagem para o seu pai, uma relação no mínimo curiosa e contraditória que nos acompanha durante toda a leitura. A relação pai-filha em *Caderno* é uma das dimensões mais impactantes da obra, funcionando como um miniuiverso das dinâmicas coloniais e patriarcais que a autora problematiza. O pai é uma figura central na narrativa e representa tanto o colono racista, cuja violência simbólica e material é dirigida contra os moçambicanos negros, quanto o patriarca que exerce controle sobre a filha, na tentativa de perpetuar a opressão colonial dentro de seu ambiente familiar, moldando sua visão de mundo e sua subjetividade, tudo isso entre episódios de carinho e violência.

Figueiredo relata episódios em que o pai exige respeito incondicional e demonstra autoridade absoluta, perpetuando um modelo de masculinidade autoritária herdado do sistema colonial, ao mesmo tempo que a narradora não aceita passivamente essa posição: em muitos momentos, adota uma postura combativa, desafiando a moralidade e a lógica do pai. Um outro exemplo marcante é sua crítica direta ao racismo do pai, cuja brutalidade contrasta com a afetividade que ele demonstrava no ambiente doméstico, revelando as contradições do sistema colonial e do patriarcado. A autora reflete sobre o impacto dessa relação na formação de seu caráter, reconhecendo a dificuldade de separar o afeto pela figura paterna de sua rejeição aos valores que ele encarnava.

Em um dos capítulos onde descreve a tensa rotina de como era um dia de pagamento aos negros no terraço de seu pai, e encerra o capítulo com “O meu pai tinha o condão de transformar os finais dourados das tardes de sábado num poço escuro de medo e raiva”. Quem a lê consegue sentir a angústia da ambivalência de sentimentos e talvez até se identifique com a autora, dependendo de como foi/é sua própria relação paterna. Essa tensão constante no livro evidencia o quão complexo pode ser tomar a decisão de revisitar um passado pessoal tão intrinsecamente ligado às estruturas de poder e vio-

lência do colonialismo.

Falando agora sobre o tom da narrativa de Figueiredo, a autora desafia os limites da autobiografia tradicional quando se expõe como uma figura vulnerável e ao mesmo tempo crítica, utilizando um tom confessional ao invés de buscar coerência ou redenção. Enquanto narra os abusos e desigualdades impostos pelo regime colonial, a autora entrega ao seu público de língua portuguesa uma narrativa crua e desconfortável, com direito a ambiguidade moral (quando ela sente necessidade de explicar que apesar de como o descreve não sente nada incestuoso pelo próprio pai, por exemplo) e a dor do autoquestionamento (quando ela se pergunta o custo do amor e o associa a língua, cultura e memória). Ao mesmo tempo que denuncia a necropolítica portuguesa, exploração econômica e territorial e sua violência sistemática contra as populações negras africanas. Conseguimos, de vez em quando, perceber uma certa saudade por parte de Isabela, quando por exemplo ela afirma que “Também nos meus sonhos os caminhos ainda são de terra vermelha batida”, indicando que no seu subconsciente os caminhos ainda a levam para uma viagem tempo/espacial. O tom de confissão que a autora usa como um recurso estilístico também pode ser visto como um ato de confrontação histórica e uma tentativa de trasladar as vozes silenciadas para um local mais digno e justo na história.

Concluindo, o pequeno grande livro da moçambicana Isabela Figueiredo não apenas nos desafia a revisitar a história do colonialismo português, mas também a apontar e reconhecer suas consequências insistentes nas relações interpessoais contemporâneas. Através da perspectiva feminista de Isabela, somos confrontados a abandonar visões simplistas e apologéticas do nosso passado colonial comum e a incorporar uma abordagem mais crítica em relação às experiências e legados dos povos colonizados. Levando tudo isso em consideração, enquanto lê essa obra profundamente provocativa e introspectiva saiba que será instigada a questionar, problematizar, reconstruir e, principalmente, desaprender o que nos ensinaram sobre a história colonial portuguesa.

Figueiredo, Isabela. *Caderno de Memórias Coloniais*. 5a ed., Angelus Novus Editora, 2011.

Center for Portuguese
Studies & Culture

UMass Dartmouth

 College of Arts & Sciences
UMass Dartmouth

Portuguese (BA, MA, PhD)

For more information about our programs, visit our website at:
<https://www.umassd.edu/cas/portuguese/> or contact
Prof. Dário Borim at dborim@umassd.edu

Três empresários açorianos na América e em África



DÉCIMA ILHA
José Andrade

António Goulart nasceu no Pico e emigrou para a Califórnia, nos Estados Unidos. Duarte Miranda nasceu em São Miguel e emigrou para o Quebec, no Canadá. Tiago Domingues nasceu em São Miguel, viveu no Pico, e emigrou para a Costa do Marfim, na África.

ANTÓNIO GOULART

Tony Goulart nasceu na Madalena do Pico em 1954 e emigrou para a Califórnia em 1974. Três anos depois, em parceria com o irmão José, fundou uma empresa de revestimentos de interiores, que foi referência no mercado residencial do Norte da Califórnia durante mais de três décadas. Entretanto, completou o bacharelato em Ciências de Comportamentos e o mestrado em Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, na Universidade de San Francisco. Destacou-se especialmente ao serviço do movimento associativo comunitário português. Foi presidente do Portuguese Athletic Club, presidente da Associação Comercial do Alum Rock de San José, fundador e presidente da Câmara do Comércio Portuguesa da Califórnia, Conselheiro das Comunidades Portuguesas, cofundador e atualmente presidente e pesquisador da editora comunitária *Portuguese Heritage Publications of California*, estabelecida em 2001 e já com mais de 30 títulos publicados. Em 1998 foi agraciado com a comenda da Ordem de Mérito pelo Presidente da República de Portugal e em 2011 foi-lhe atribuída a Insígnia Autônoma de Reconhecimento pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

DUARTE MIRANDA

Duarte Manuel da Ponte Miranda nasceu em 1948 no concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, e emigrou para o Canadá em 1963, acompanhado pela mãe e pelos irmãos que se juntavam ao pai já emigrado em Montreal há três anos. Completou a sua formação académica através do *Institute of Canadian Bankers* e no *Centre International de Recherche en Management*. Foi durante 35 anos banqueiro, no *Royal Bank of Canada*, e assumiu várias responsabilidades de direção como executivo em Montreal. Foi presidente-adjunto da subsidiária do Royal Bank no Brasil e vice-presidente no Chile, culminando como vice-presidente do Financiamento ao Comércio Mundial, em Toronto. Foi cofundador do organismo *Montreal International*, presidente do conselho de administração do World Trade Centre de Montreal e administrador da Cátedra sobre Cultura Portuguesa da Universidade de Montreal. Foi também administrador do Conselho de Relações Internacionais de Montreal, da Associação das Casas de Comércio Externo do Quebec e das Câmaras de Comércio Reino Unido-Canadá, Canadá-Alemanha e Brasil-Canadá, além de Conselheiro do Governo de Portugal para a Internacionalização da Economia Portue-

sa no Canadá. Em 2013, foi agraciado pela República Portuguesa com o grau de Comendador da Ordem de Mérito e, em 2017, foi homenageado pelo Município da Ribeira Grande com a Medalha Municipal de Mérito – grau ouro.

TIAGO DOMINGUES

Tiago Augusto Garcia Domingues nasceu na cidade de Ponta Delgada, em 1981, e cresceu na ilha do Pico. Em 1999, fez o curso de Mergulhador Profissional em Málaga, Espanha, especializando-se na construção subaquática. Durante 10 anos, assegurou a inspeção e manutenção dos cabos submarinos dos Açores. Em 2009, obteve a carta de Maquinista pelo Instituto de Tecnologias Náuticas. Em 2000 e 2008, criou e dirigiu duas empresas especializadas em atividades subaquáticas e marítimas, na ilha açoriana de São Miguel e na ilha madeirense do Porto Santo. Entretanto, em 2006, teve o seu primeiro contato com África, quando

foi realizar uma inspeção subaquática no Gana. Começava a trocar os mares açorianos pelos ares africanos e, em 2012, fixou-se definitivamente em Abidjan, na Costa do Marfim. Aqui começou como diretor técnico de um grupo americano de extração de areia, produção de algodão e construção de hotéis. Mas depressa preferiu estabelecer-se novamente por conta própria. Em 2014, com dois sócios marfinenses, criou a RBC África SA e tornou-se diretor-geral dessa empresa africana de construção civil e engenharia. Um ano depois, em 2015, foi ainda mais longe como sócio fundador da *Chambre de Commerce Luso Ivoirienne* – uma câmara do comércio vocacionada para as relações económicas entre a Costa do Marfim e Portugal. Primeiro foi vice-presidente e agora é o seu presidente, além de Conselheiro da Diásporas Açoriana pelo Resto do Mundo.

Diretor Regional das Comunidades do Governo da Região Autónoma dos Açores
Textos baseados no seu livro *Conversas da Diáspora – 50 Açorianos pelo Mundo* (2024)

WARREN
Irmandade da
Satissima Trindade

3 DAYS
OF FUN,
MUSIC &
COMMUNITY!



132
CHILD ST,
WARREN RI

**3 DAYS
OF FUN,
MUSIC &
COMMUNITY!**

8/7/2026
FRIDAY
Luis Neves
& THE VIBE

8/8/2026
SATURDAY
Starlight

8/9/2026
SUNDAY
Jose Nazario
+ Zé Nandes

GREAT FOOD

COLD DRINKS

FUN FOR ALL AGES!

★ COME CELEBRATE WITH US! ★

Joe Silvey: um pioneiro açoriano na génese multicultural do Canadá



COMUNIDADES
EM DIÁSPORA

Daniel Bastos

O Canadá contemporâneo constitui uma das expressões mais significativas de uma sociedade construída a partir do encontro entre diferentes povos, culturas e identidades. Mais do que uma realidade geográfica, o país afirma-se como um projeto histórico assente na diversidade, onde os Povos Indígenas, as populações de origem europeia e as sucessivas vagas migratórias provenientes dos quatro cantos do mundo contribuíram para formar uma das sociedades mais plurais e inclusivas da atualidade. Esta matriz multicultural, reconhecida como um dos elementos centrais da identidade canadiana, encontra-se profundamente associada à capacidade do país de transformar a diversidade cultural numa força coletiva e num dos pilares da sua afirmação internacional.

A história do Canadá é, assim, também uma história de mobilidades, encontros e trajetórias individuais que anteciparam esse ideal multicultural muito antes da sua consagração política no século XX. Entre essas histórias de pioneirismo encontra-se a presença portuguesa, uma dimensão essencial para compreender a riqueza e a complexidade da construção da sociedade canadiana. Antes da grande vaga migratória portuguesa das décadas de 1950 e 1960, fortemente marcada pela presença açoriana e responsável pela chegada ao Canadá de milhares de homens e mulheres, já alguns pioneiros lusos haviam atravessado oceanos, integrado novas comunidades e participado na formação dos primeiros núcleos humanos da futura nação canadiana.

Entre essas figuras destaca-se Joe Silvey, nome pelo qual ficou conhecido José Silva, um açoriano natural da ilha do Pico cuja vida extraordinária simboliza, de forma exemplar, a capacidade de adaptação, encontro e diálogo entre culturas que esteve na génese da identidade multicultural canadiana.

Nascido no arquipélago dos Açores, Joe Silvey terá abandonado a sua terra natal em 1846, ainda adolescente, embarcando num navio baleeiro norte-americano, numa época em que a baleação constituía uma das principais atividades económicas da região e uma importante via de mobilidade para muitos açorianos. Depois de ter passado por diferentes territórios da costa do Pacífico e após o declínio do ciclo da corrida ao ouro na Califórnia, que atraiu milhares de aventureiros em meados do século XIX, fixou-se na região da atual Colúmbia Britânica por volta de 1860.

Em Vancouver, então ainda uma pequena comunidade em formação, Joe Silvey protagonizou uma história excecional de contacto e convivência entre culturas. Casou com Khaltinaht, neta do chefe indígena Kiapilano, uma importante liderança das comunidades originárias da região, estabelecendo uma união que simboliza a própria génese multicultural do Canadá. Dessa relação nasceu Elizabeth, considerada a primeira crian-

ça de ascendência europeia nascida no território que viria a constituir a cidade de Vancouver, tornando-se um símbolo precoce do encontro entre diferentes povos, culturas e tradições.

Em 1867, ano da criação da Confederação Canadiana, Joe Silvey integrou a primeira geração de habitantes da nova federação, assumindo um lugar pioneiro na construção da sociedade canadiana. Nesse período abriu em Gastown, núcleo histórico de Vancouver, o conhecido estabelecimento *The Hole in the Wall* ("O Buraco na Parede"), um saloon que rapidamente se tornou um ponto de encontro numa cidade marcada pela chegada de diferentes comunidades e por profundas transformações económicas e sociais.

Após a morte da sua primeira mulher, Joe Silvey vendeu o estabelecimento e dedicou-se à atividade piscatória, instalando-se em Stanley Park. Foi pioneiro na utilização da técnica da rede de cerco e tornou-se o primeiro pescador a obter uma licença oficial para exercer essa modalidade na região, contribuindo para o desenvolvimento da economia marítima local. Mais tarde, após o casamento com Lucy, uma mulher pertencente à comunidade indígena salish, constituiu uma numerosa família com dez filhos e fixou-se em Read Island, onde adquiriu terras e partilhou a prosperidade alcançada através da pesca com a comunidade envolvente.

Falecido em 1902, Joe Silvey deixou uma descendência profundamente ligada à história social e cultural da Colúmbia Britânica. A sua vida representa uma narrativa de mobilidade, adaptação e encontro entre mundos distintos: um açoriano que atravessou oceanos, estabeleceu laços com comunidades indígenas, participou no desenvolvimento de uma cidade emergente e ajudou, através da sua própria trajetória familiar e profissional, a antecipar os valores de diversidade, convivência e inclusão que hoje caracterizam o Canadá multicultural.

O reconhecimento do seu legado ultrapassou as fronteiras canadianas. Em 25 de abril de 2015, a Câmara Municipal de Vancouver inaugurou, em Stanley Park, um monumento em sua homenagem, perpetuando a memória de um dos pioneiros da história da cidade e valorizando igualmente a contribuição portuguesa para a formação da sociedade canadiana. Este tributo assume particular significado para a comunidade luso-canadiana, uma das mais dinâmicas comunidades da diáspora portuguesa no mundo, que ao longo das últimas décadas afirmou a sua presença nos domínios económico, cultural, político e social do Canadá.

Mais recentemente, o legado de Joe Silvey foi também celebrado em Portugal, com a inauguração, em Belém, de uma escultura da autoria de Luke Marston, trineto de Joe Silvey, artista profundamente ligado às suas raízes luso-indígenas. Esta homenagem constitui não apenas o reconhecimento de uma figura pioneira da história canadiana, mas também uma ponte simbólica entre os Açores, Portugal e o Canadá, reafirmando o papel da diáspora portuguesa na construção de sociedades plurais e no permanente diálogo entre culturas.

Com a chegada do Verão o bom tempo está de volta



Do OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

O VENTO É BRANDO, a chuva morna e os dias cada vez maiores. O inverno capitulou. A Primavera dá as boas vindas ao VERÃO. Aguarda-se, por isso, a chegada do verão, com a possibilidade de "mudança de tempo", afastando os períodos agrestes, com momentos de chuva, humidade, e nalguns sítios neve.

É certo, que a natureza, contenta e contempla todos, na sua rotineira mudança, dividindo-se em estações. Um verão benevolente e meigo, é o que se deseja.

Paira no ar o aroma de mudança, antes ainda de a vida a conseguir revelar. Numa bela manhã chegou a tão desejado Verão. E é mais que o sol, mais que o calor. É como que uma presença sentida, cheirada, de cores subtis; o rico odor das folhas e ramagens apodrecidas dos bosques; a limpidez da água corrente nas margens lodosas de um regato; a fragrância brumosa das pedras molhadas; o cheiro húmido e quase verde do musgo; os odores resinosos dos choupos e dos botões de salgueiro a romper. São os primeiros aromas do frémido da vida, cálidos como os raios de sol.

AS RAÍZES CRESCEM, a seiva circula, os rebentos medram. Os verdes botões ganharam forma. A vida, o milagre da vida, esforça-se por derrubar as escuras paredes, tentando alcançar a luz. Finalmente, o botão abre-se, cumpre-se o milagre. Não há nada mais tenro e viçoso que as folhas ao rebentar. Foi o sol, foi a seiva que lhe deram vida.

Junho é cor, uma paleta em tons pastel, nas folhas acabadas de nascer, macias como a pele de um bebé. Os campos perdem o acinzentado invernosu suavizado pela Primavera e estão agora verdejantes. A vida ressuscitou com tal imensidade de sons que fará calar o vento muito em breve. Os pássaros começam a afinar as vozes. Os gansos voam, sinal de liberdade e aventura. Os aguaceiros de Abril e Maio, que escorreram pelas valetas, num ruído amigável, já é passado. Exultamos com estas chuva que alimentaram as raízes e fizeram germinar sementes. Cada dia é um momento incrível e inevitável génese de um novo ano. Maio é o mundo velho transformado em novo. Chegou o bom tempo que se deseja.

Governo açoriano aprova aval de 55ME à SATA e caderno para a venda do 'handling'

O Governo dos Açores aprovou a concessão de um aval de 55 milhões à SATA e o caderno de encargos para a privatização total do 'handling', no âmbito do plano de reestruturação do grupo, foi hoje anunciado.

Em comunicado, o executivo adiantou que o Conselho do Governo Regional, que esteve reunido na segunda-feira, aprovou a concessão do aval à transportadora aérea enquanto "condição indispensável para a concretização da operação de financiamento, enquadrada no processo de reestruturação".

"A operação destina-se a assegurar o apoio à tesouraria da empresa e contribui para o cumprimento das medidas

previstas no plano de reestruturação da transportadora aérea açoriana, respeitando os limites legais aplicáveis à concessão de avales pela Região Autónoma dos Açores", explicou o governo açoriano. Segundo a publicação em Jornal Oficial da região, o aval serve de garantia para um empréstimo concedido pelo Deutsche Bank com uma taxa final de 4,5% e com o prazo de 84 meses.

O Conselho do Governo dos Açores aprovou também o caderno de encargos para a alienação da totalidade do 'handling' (serviços de assistência em terra) para assegurar um processo "aberto, transparente e concorrencial" com base na negociação particular.



SERVING THE LUSOPHONE WORLD
24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988

Consultório Jurídico

Judith Teodoro. Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
• judিতেteodoro@gmail.com

• Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744

Heranças sem Fronteiras: Qual a Lei Aplicável?

João (nome fictício), cidadão português, faleceu este ano no Canadá, nomeadamente na Província do Ontário, onde residia há mais de quatro décadas. Porém, João possuía bens imóveis em Portugal, surgindo naturalmente diversas questões aos seus herdeiros, estando a principal relacionada com a lei a aplicar, questionando-se, se se aplica a lei portuguesa (a lei da nacionalidade), para regular a sucessão ou a lei do local da última residência.

De acordo com o art.º 21.º n.º 1 do Regulamento (UE) n.º 650/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 04 de Junho de 2012, a lei aplicável ao conjunto da sucessão é a lei do Estado onde o falecido teve a sua última residência habitual no momento do óbito.

Se tomarmos como referência o exemplo referido, em que o falecimento ocorreu na última residência habitual do *de cujus*, situada, por hipótese, na província de Ontário, no Canadá, importa, em primeiro lugar, determinar a natureza jurídica desse Estado para efeitos da aplicação das normas de direito internacional privado.

Com efeito, sendo o Canadá um Estado federal composto por várias províncias, cada uma dotada de legislação própria em matéria sucessória, torna-se necessário identificar a unidade territorial cuja lei é aplicável. Assim, nos termos do artigo 36.º, n.º 1, conjugado com o n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 650/2012, a lei aplicável à sucessão será a da província de Ontário, por corresponder à unidade territorial onde o *de cujus* tinha a sua última residência habitual. Tal solução justifica-se pelo facto de o Canadá não dispor de normas internas de conflitos destinadas a determinar qual a lei provincial aplicável em situações com elementos de conexão internacional.

Assim, analisando a lei de Ontário no Canadá, denominada “Sucession Law Reform Act, R.S.O 1990 CHAPTER S.26”, que pode ser consultada através do site oficial da Província de Ontário <https://www.ontario.ca/laws/statue/90s26>, adiante designada por S.L.R.A., verifica-se que na secção 36 da S.L.R.A, existe normas de conflitos, aplicáveis à sucessão no caso da testadora não ter feito testamento (Intestate Succession).

Retomando o nosso exemplo prático, sendo que João falece sem testamento, nos termos da (Secção 36, Subsecção (1) S.L.R.A.), a sucessão imobiliária (interests in land) é regida pela lei do local onde os imóveis se situam, por reenvio da lei de conflitos do Ontário, que neste caso seria a lei portuguesa, estando assim preenchidos os pressupostos da aplicação do art.º 34.º n.º 1 al. a) do Regulamento da União Europeia, visto que a legislação da província de Ontário no Canadá não se considera competente.

O Regulamento (UE) n.º 650/2012, em vigor na ordem jurídica portuguesa, pode suscitar questões quando a lei sucessória aplicável afasta as regras da sucessão legítima. No entanto, perante situações de conflito de leis, a correta aplicação do Regulamento revela-se essencial para determinar a lei aplicável à sucessão e, por essa via, assegurar a correta definição dos direitos sucessórios dos herdeiros, de acordo com os critérios nele previstos.

HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - Haja Saúde
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Bom ou mau para os intestinos?

Não é esta a minha área de especialidade, mas li recentemente um artigo simples numa revista para reformados (lá espero chegar um dia), que achei de valor para adaptar para os nossos leitores.

Tratam-se de alguns conselhos relativos a alimentação, saúde e flora intestinal. Esta última refere-se ao conjunto de bactérias e leveduras que habitam normalmente nos nossos intestinos e de que se sabe hoje serem importantíssimos na saúde geral, peso, e imunidade. Quem tem uma flora saudável é “meio caminho andado” para uma saúde de ferro! Perguntará o leitor: como se consegue uma flora intestinal saudável? Consuma principalmente alimentos ricos em fibra, como frutas, vegetais, feijões, sementes, nozes e grãos inteiros. Estes alimentos não só providenciam os nutrientes gerais para o nosso organismo como também alimentam o bioma microbiano, ou seja a enorme comunidade de bactérias que “trabalham” e habitam nos nossos intestinos. Embora seja melhor ingerir fibras vegetais naturais, pode suplementar a sua dieta com fibra vendida em embalagens, nomeadamente *psyllium*, que forma um gel saudável e não fermenta dentro do seu corpo.

Mais informação de utilidade para os seus intestinos: os benefícios do iogurte são bem conhecidos, mas evite os açucarados, pois o açúcar alimenta bactérias más em vez das boas. Evite o pão de trigo de supermercado, pois normalmente contém emulsificantes para ajudar a manter as condições de armazenamento. Procure o designado “100% trigo inteiro (*whole wheat*)” com um mínimo de aditivos químicos. Evite alguns chás de dieta especialmente os que contêm *Senna*, que irrita o intestino e pode causar danos ao fígado. Evite as bebidas com adoçantes artificiais (*Sweeteners*) pois os produtos do seu metabolismo pela flora intestinal não são aparentemente saudáveis, e finalmente veja com alguma desconfiança os novos hamburgers feitos exclusivamente à base de vegetais (vegieburgers). Muitos incluem vastas quantidades de sal, gorduras saturadas, produtos químicos e enchimentos à base de gluten. Leia o rótulo e use bom senso.

Haja saúde!

Consulte artigos anteriores de HAJA SAÚDE em www.portuguesetimes.com



O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - O Leitor e a Lei

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Despidos de bens

O cônjuge sobrevivente nem sempre foi considerado herdeiro do de cujus. Essa qualidade apenas foi adquirida com a entrada em vigor da alteração ao Código Civil, em matéria de direito de sucessões, onde o cônjuge sobrevivente passou a integrar a primeira classe de sucessíveis, salvo se o autor da sucessão falecer sem descendentes e deixar ascendentes, caso em que integra a segunda classe.

O cônjuge também não é chamado à herança “se à data da morte do autor da sucessão se encontrar divorciado ou separado judicialmente de pessoas e bens, por sentença que já tenha transitado ou venha a transitar em julgado, ou ainda se a sentença de divórcio ou separação vier a ser proferida posteriormente àquela data, nos termos do n.º 3 do artigo 1785.º”

Mas existe também a possibilidade de os nubentes celebrarem convenção antenupcial, poderem estipular a renúncia recíproca à condição de herdeiro legítimo do outro cônjuge, que apenas é admitida caso o regime de bens, convencional ou imperativo, seja o da separação, mediante a celebração de um pacto sucessório renunciativo, onde convencionam que não querem ser herdeiros dos bens um do outro, em caso de morte, mas essa renúncia terá de ser mútua, exarada em convenção antenupcial (cujo registo é obrigatório), e obriga a que o casamento seja celebrado sob o regime de separação de bens. No entanto, apesar da celebração do pacto sucessório renunciativo serão permitidas nomeadamente doações durante o futuro casamento do casal até à parte da herança correspondente à legítima do cônjuge caso a renúncia não existisse, a renúncia pode ser condicionada à sobrevivência ou não de sucessíveis de qualquer classe, bem como de outras pessoas. A renúncia afeta a posição sucessória do cônjuge, mas não prejudica designadamente o direito a alimentos do cônjuge sobrevivente, nem as prestações sociais por morte, como é o caso de pensão de sobrevivência.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - Segurança Social
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744



Délia Melo

P. - A minha tia recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI), e aparenta sinais de contrair a doença de “Alzheimer’s”. Notei que ela está com dificuldade em pagar as suas contas todos os meses. Quero ajudar, mas como proceder?

R. - Se uma pessoa tem dificuldade em tratar das suas finanças podemos enviar os benefícios para um representante. Esta pessoa pode ser alguém de família ou um indivíduo que demonstre interesse no bem-estar do beneficiário. Para mais informações contacte-nos ou peça o boletim informativo “A Guide For Representative Payees”.

P. - Uma colega disse-me que é obrigatório um indivíduo manter sempre na sua carteira o cartão do Seguro Social. Será mesmo assim?

R. - Não, não é verdade, nós até aconselhamos o contrário. So no caso de estar em processo de emprego ou a tratar de um caso governamental, onde será exigido apresentar o cartão, sem ser casos como esses, não há motivo para andar com o seu cartão. Pode evitar um caso de roubo de identidade (“identity theft”) se o deixar num lugar seguro na sua casa.

P. - Recebo do programa do Seguro Social e do SSI. Quando eu falecer, pode informar-me sobre algum programa de ajuda com as despesas funerárias?

R. - Não há nenhum benefício ou ajuda com despesas funerárias com o programa do Seguro Suplementar (SSI). O programa do Seguro Social paga um benefício de morte de \$255 para um cônjuge ou para um filho menor ou incapacitado. Além disso, o programa do Seguro Social fornece benefícios para sobreviventes que se qualificam.

COZINHA
PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Porto Tónico



Ingredientes:

• 60 ml de vinho do Porto branco

• 120 ml de água tônica gelada

• Cubos de gelo

• 1 rodela de limão ou laranja

• Ramo de hortelã fresca (opcional)

Preparo:

- Encha um copo grande de vinho ou um copo alto com gelo.

- Verta o vinho do Porto branco.

- Complete com a água tônica gelada e mexa delicadamente.

- Decore com uma rodela de limão ou laranja. Adicione um ramo de hortelã fresca, se desejar.

- Sirva de imediato. Para uma bebida mais leve, adicione mais água tônica; para um sabor mais intenso, utilize um pouco mais de vinho do Porto. Sirva bem fresco para uma experiência mais refrescante.

Os produtos para esta receita estão à venda no



seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham • Worcester



- RESUMO DOS EPISÓDIOS -

RESUMO DO CAPITULO 36

Dalila (Alice Wegmann) quer se aproveitar do vício em jogos de azar de Miguel (Paulo Betti) para destruir Laila (Julia Dalavia) e sua família. Rania (Eliane Giardini) critica Miguel e fala para família da compulsão do marido. Elias (Marco Ricca) fala para Laila que Gabriel foi até a loja de Ali (Mouhamed Harfouch). É o dia do casamento de Almeidainha (Danton Mello) e Zuleika (Emanuelle Araújo). Almeidainha, Tomás (Leandro Firmino), Caetano (Glicério do Rosário) e Ali bebem demais e acabam tendo ataque de riso durante a cerimônia. Zuleika não aceita se casar com Almeidainha, mas ele pede que a noiva o perdoe e eles acabam se casando. Aline (Simone Gutierrez) começa a sentir as dores do parto e avisa para Letícia (Paula Burlamaqui). Helena (Carol Castro) garante para Elias que nunca vai esquecer dele. Letícia conta que o bebê de Aline não sobreviveu e Benjamin (Filipe Bragança) consola a mãe. Há uma passagem de tempo de 3 anos. Dalila conta para Paul (Carmo Dalla Vecchia) que vai começar sua vingança contra Dalila e Jamil (Renato Góes).

RESUMO DO CAPITULO 37

Dalila fala para Paul ir até o Brasil. Laila teme os desentendimentos entre Elias e Missade (Ana Cecilia Costa). Bruno (Rodrigo Simas) volta da Europa e diz à Laila que ainda gosta dela. Jamil recebe promoção de Miguel. Teresa (Leona Cavalli), Padre Zoran (André Coimbra) e todo mundo do centro de refugiados festejam o retorno de Bruno. Dalila recorda seu plano com Paul e fala para ele ficar próximo de Camila (Anaju Dorigon). Helena vai morar em São Paulo. Elias admite a Caetano que está apaixonado por Helena. Benjamin questiona Aline e garante que ele e Arthurzinho (Rafael Sun) vão morar na casa de Rania. Faruq (Eduardo Mossri) desabafa sobre sua situação de trabalho com Letícia. Almeidainha fala para Zuleika para eles terem um filho. Rania e Aline conversam. Missade briga com Latifa (Luana Martau) e pede demissão. Abner (Marcelo Médici) fica sofrendo de amor por Sara (Veronica Debon). Paul começa os preparativos para ir ao Brasil.

Ingredients:

- 2 ounces (60 ml) white Port wine
- 4 ounces (120 ml) tonic water, chilled
- Ice cubes
- 1 slice of lemon or orange
- Fresh mint sprig (optional)

Instructions:

- Fill a large wine glass or high-ball glass with ice.
- Pour in the white Port wine.
- Top with the chilled tonic water and stir gently.
- Garnish with a slice of lemon or orange. Add a sprig of fresh mint if desired.
- Serve immediately. For a lighter drink, add more tonic; for a richer flavor, use a little more Port. Serve well chilled for the most refreshing result.



HORÓSCOPOS

• Luís Moniz

rikinho-astro@hotmail.com

site: https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/

De 29 de julho a 04 de agosto

Carneiro



Agora foque a sua atenção na reestruturação da sua vida sentimental e material, de maneira a conseguir viver mais de acordo com os seus objetivos.

Touro



Estão protegidos todas as suas iniciativas românticas, que visam melhorar o seu relacionamento afetivo, durante esta fase particularmente positiva.

Gêmeos



Provavelmente acredita no seu verdadeiro valor e está capaz de superar qualquer obstáculo, que possa eventualmente surgir no seu local de trabalho.

Caranguejo



A sua relação amorosa evoluir de forma auspiciosa, mas não reprima as suas emoções e manifeste os seus fortes sentimentos ao outro membro do par.

Leão



Procure alcançar a sua realização pessoal, nesta nova conjuntura em que deve tomar decisões no sentido de conquistar sucessos muito importantes si.

Virgem



Atravessa um período ideal para tentar concluir todas as questões pendentes de forma a poder preparar planos para o futuro em termos profissionais.

Balança



Algumas informações inesperadas contribuem bastante para a estabilidade da carreira, porém uma amizade especial proporciona-lhe apoio e bem-estar.

Escorpião



Surtem ótimas novidades ou acontecimentos gratificantes no sector laboral e a tendência é para obter bons resultados sobretudo na área económica.

Sagitário



É a altura certa para promover mudanças inadiáveis sem receio de desagradar alguém á sua volta. No entanto, controle os seus impulsos egocêntricos.

Capricórnio



O momento é oportuno para concretizar um projeto ambicioso, que lhe traga benefícios no futuro a curto prazo, especialmente no campo financeiro.

Aquário



A sua capacidade de comunicação está reforçada e as conversas fluem de modo convincente, principalmente na definição das suas posições radicais.

Peixes



No amor, é provável que uma revelação surpreendente possa criar condições para o início de um belo romance. Se está disponível, siga em frente.



QUINTA-FEIRA, 30 JULHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VAI DAR UMA CURVA

20:00 - CONTA-ME

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA-FEIRA, 03 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - DESPORTO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 31 JULHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - QUINTA COLUNA

20:00 - VIDA LUSO-AMERICANA

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 01 AGOSTO

14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE

6:00 - VARIEDADES

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - LUX

22:00 - CINEMA

DOMINGO, 02 AGOSTO

14:00 - Paraíso

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - JUDITE TEODORO

20:30 - A SENTENÇA

QUARTA-FEIRA, 05 AGOSTO

17:30 - A SENTENÇA

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - COZINHAR E POUPAR

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - MISSA

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



As mudanças deste mundo...

Tudo que aqui se explica É algo que é lembrado Pelo próprio Zé da Chica Já outro século passado!...	Televisão, não se usava, Seu princípio nesta data, A rádio é que se escutava Com os folhetins da Gata!...	No quintal, tinha um telheiro, Ao lado uma estrumeira, Pátio de porco, galinheiro, Tudo ali mesmo à beira!...
Meu Deus, todo o meu empenho Falar do mundo mudado, Com a idade que tenho, Tentar lembrar o passado!...	Aviões, durante anos, já podiam transportar, Nos chamados aeroplanos, Cuja a pista era o mar!...	Frigorífico, não havia, Para guardar material, O processo que existia Era com manteiga ou sal!...
Hoje, neste mundo de algozes, Podemos bem reparar As grandes metarmofozes, De todo o mundo a mudar!...	Nesta época, na verdade, Técnica, ciência aumentavam, Quer na electricidade, Automóveis melhoravam!	Aquecer a refeição, Algo feito mais ligeiro, Era feito num fogão, O chamado fogareiro!...
Automóveis, eram raros, Havia outra maneira, Eram os carros de cavalos, Ditos, carros de cocheira!...	Uma casa, em geral tinha Na pobreza era em geral, Quarto de jantar na cozinha, A retrete no quintal!...	Banho, no fim de semana, Éra feito de maneira Dentro da chamada Pana, Água quente da chaleira!...
Quanto à roupa, p'ra passar, Fazer festos, correção, Era o ferro de engomar Aquecido a carvão!...	E ao dormir, eu explico, Urinar tinha maneira, Era o chamado penico Na mesa de cabeceira!...	Há mais ideias que eu faço, Mas, já não tenho mais espaço!

MFA, Salgueiro Maia e Spínola
na mesma sala



À DESCOBERTA
Leonidio Paulo Ferreira*

Fui a uma homenagem em Lisboa ao Ferreira Fernandes, meu antigo diretor no Diário de Notícias, e dei por mim rodeado de mais alguns jornalistas que fizeram história. Passo a explicar: sentando naquela sala do Clube dos Jornalistas, para ouvir o amigo que é um dos grandes cronistas e repórteres portugueses, estavam Joaquim Furtado, Adelino Gomes e Dennis Redmont.

O Joaquim tem 70 e muitos anos (tal como o Ferreira) e o Adelino e o Dennis já passaram dos 80. São todos o que costumamos chamar grandes senhores do jornalismo.

O Joaquim foi quem aos microfones do Rádio Clube Português teve de ler na madrugada de 25 de abril de 1974 o primeiro comunicado do MFA. "Aqui Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas. As Forças Armadas Portuguesas apelam para todos os habitantes da cidade de Lisboa no sentido de recolherem a suas casas nas quais se devem conservar com a máxima calma", leu, com voz límpida.

O Adelino é o jornalista que de microfone na mão acompanhou a coluna da Escola Prática de Cavalaria, chegada de Santarém, no Terreiro do Paço. Pouco depois, quando meia Lisboa ignorara o apelo do MFA para ficar em casa e já enchera o Largo do Carmo, é de novo o Adelino quem pergunta a

Salgueiro Maia o que se vai passar ali, junto do comando da GNR: "Capitão Maia, só um minuto. O que é que se passa neste momento?" "Estamos a cercar o quartel do Carmo e aguardando ordens sobre o que é que se vai fazer a seguir, porque o regimento de infantaria 1, a quem tinham ordenado para nos deter, aderiu e, portanto, temos que arranjar uma missão para eles que estão ali sem fazer nada. Portanto, aguardamos ordens.""Sabe-se quem é que está dentro do quartel do Carmo? "Há suposições que estará lá o Marcelo Caetano". "E o Américo Tomás, não?" "Pois, também." "Vocês vão entrar em contacto telefónico com eles? Como é que vão parlamentar?" "Aparecerá um emissário em frente à porta para dialogar."

Dennis, que foi correspondente da AP nos anos 1960 em Lisboa e acabou expulso pela PIDE, trabalhava para a agência noticiosa americana no Rio de Janeiro quando se deu o 11 de Março de 1975 e o general António de Spínola fugiu para o Brasil. No avião, na curta viagem forçada entre o Rio e Buenos Aires, onde o ex-presidente da república formalizou o pedido de asilo ao Brasil, Dennis fez uma conversa que foi notícia no New York Times: "Spínola afirma que apoiou o golpe para impedir massacre".

Obrigado ao Ferreira Fernandes, que hoje escreve na 'Mensagem de Lisboa', projeto de que é co-fundador, pelo muito que me ensinou desde que em 1992 pela primeira vez fizemos parte da mesma redação. E obrigado também por este encontro com a história.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro 'Encontros e Encontros de Portugal no mundo'.

Funeral de Luís Represas
realizou-se sexta-feira

A missa antes do funeral de Luís Represas decorreu na tarde de sexta-feira, 24 de julho, na Basílica da Estrela, em Lisboa. Dezenas de familiares, amigos e admiradores prestaram uma última homenagem ao cantor.

Uma das guitarras de Luís Represas liderou a saída da Basílica da Estrela, em Lisboa, depois da cerimónia religiosa aberta ao público. Foi com uma ovação e com 'Perdidamente' na voz, que dezenas de familiares, amigos e admiradores se despediram cantor e compositor português. Entre eles, o grupo "Trovante", que teve Luís Represas como fundador, ou o Presidente da República, António José Seguro.

Depois da missa, dezenas de coroas de flores e outros tantos ramos, acompanharam a urna até à cerimónia, que foi reservada à família. Luís Represas morreu nesta quarta-feira, aos 69 anos.

Luís Represas, que estava a assinalar 50 anos de carreira, morreu hoje aos 69 anos em consequência de uma doença prolongada.

Nascido em Lisboa, em 1956, Luís Represas foi um dos fundadores dos Trovante, em 1976, e o grupo permaneceu ativo até aos anos 1990, editando, por exemplo, "Baile no Bosque" (1981) e "Cais das Colinas" (1983), fortemente inspirados na música tradicional portuguesa.

Nas décadas seguintes, os músicos seguiram caminhos a solo e o grupo voltaria a reunir-se para alguns concertos esporádicos, nomeadamente em 1999, em 2006, em 2017 e em março passado, com atuações esgotadas em Lisboa e no Porto.

Luís Represas lançou-se a solo em 1993, com o álbum "Represas", fruto de uma viagem a Cuba, onde foi gravado, e do qual fazem parte músicas como "Fora de Tempo", "Neva sobre a marginal" e "Feiticeira". O mais recente álbum, "Miragem", é de 2024.

Da história de Luís Represas faz parte ainda o apoio à independência de Timor-Leste. A canção "Timor", com música de João Gil e letra de João Monge, que vinha do álbum do grupo "Um destes dias" (1990), voltou a juntar os Trovante em 1999 e transformou-se num dos principais temas da luta que levou à independência timorense. A letra viria a ser traduzida para tetum, por Xanana Gusmão.

Represas foi convidado pelo então Presidente da República Portuguesa Jorge Sampaio para o acompanhar na visita oficial a Timor-Leste, em 2000. Em 2016, seria condecorado com a Medalha da Ordem de Timor-Leste pelo Presidente Taur Matan Ruak.

Em 2005, foi distinguido pelo Estado Português com a Ordem de Mérito - grau de Comendador.

O cantor estava a comemorar 50 anos de carreira e tinha anunciado dois concertos nos coliseus de Lisboa e do Porto para abril de 2027.

HÁ
40 ANOS



Principais notícias registadas
na edição de 31 de julho de 1986

SEIS PRESOS em fuga matam três guardas em Pinheiro da Cruz, Setúbal.

FESTIVAL ciclista Whaling City Pro-Am foi êxito em New Bedford.

CERCA de quatro mil pessoas no concerto do Boston Pops em Fall River.

FESTA anual de Nossa Senhora da Saúde em Fall River.

GOVERNO Regional da Madeira impõe fim à publicidade na RDP.

MANGUALDE elevada a cidade é motivo para um destacável nesta edição do PT.

SUPLEMENTO dedicado à 72ª edição da Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford.

POLÍCIA de New Bedford tira curso intensivo de portugueses.

QUATRO SINDICALISTAS portugueses visitam New Bedford.

500 ANOS depois uma réplica de caravela portuguesa far-se-á ao mar com destino ao Cabo da Boa Esperança.

FC Porto vence Aston Villa no jogo de apresentação aos sócios



Manuel Fernando Araújo/LUSA

O FC Porto venceu sábado os ingleses do Aston Villa, por 2-1, em jogo de preparação que serviu de apresentação do plantel de futebol dos campeões nacionais para a temporada 2026/27, no Estádio do Dragão.

William Gomes, aos cinco minutos, e Pepê, aos 41, marcaram os golos dos ‘azuis e brancos’, sendo que, pelo meio, Luka Lynch, aos 12, ainda empatou para a formação que conquistou a última edição da Liga Europa.

No domingo, os campeões nacionais jogam com o São João de Ver, da Liga 3, no centro de treinos do Olival, às 10:00, à porta fechada, no último encontro de preparação antes da Supertaça Cândido de Oliveira, agendada para 01 de agosto, em Coimbra, frente ao Torreense, vencedor da Taça de Portugal.

Benfica goleia Belenenses em jogo particular no Estádio da Luz

O Benfica goleou sexta-feira o Belenenses por 5-1, em jogo de preparação das duas equipas de futebol para a temporada 2026/27, realizado no Estádio da Luz, em Lisboa.

Sem qualquer dos titulares na derrota de quinta-feira em casa dos suíços do St.Gallen (2-1), a formação ‘encarnada’ marcou por Anísio Cabral (dois minutos), Ivanovic (38), de grande penalidade, Prestianni (45 e 55) e o estreante Jhon Durán (54), enquanto Bruninho (33) fez o golo dos ‘azuis’, que disputam a Liga 3.

A equipa comandada por Marco Silva vai receber o St.Gallen na quinta-feira, dia 30 de julho, a partir das 20:00, na segunda mão da segunda pré-eliminatória de acesso à fase de liga da Liga Europa.

Paulo Sérgio é o novo treinador do WAC Casablanca

O português Paulo Sérgio é o novo treinador do WAC Casablanca, o clube mais titulado do futebol marroquino, tendo assinado um contrato de uma temporada, anunciou o emblema africano.

“Esta contratação reflete o compromisso do clube com uma nova era, caracterizada pela estabilidade técnica, uma visão clara e maior competitividade, tudo em linha com as ambições, a história e a grandeza do Wydad”, assinalou o WAC, em comunicado divulgado nas redes sociais.

Paulo Sérgio, de 58 anos, estava sem clube desde o início do ano, quando deixou o Al Akhdoud a meio do campeonato da Arábia Saudita, com a equipa a ocupar a zona de despromoção da competição – acabaria mesmo por ser relegada ao segundo escalão saudita.

O antigo treinador de Paços de Ferreira, Vitória de Guimarães, Sporting, Portimonense, entre outros, vai iniciar a sua primeira experiência no futebol africano, após já ter passado por Escócia (Hearts), Roménia (Cluj), Chipre (APOEL Nicosia), Emirados Árabes Unidos (Dibba Al Fujairah), Irão (Sanat Naft) e Arábia Saudita (Al Taawoun e Al Akhdoud).

O WAC Casablanca é o conjunto mais titulado de Marrocos, com 23 troféus de campeão, embora não vença o campeonato desde 2021/22, tendo ainda no currículo três taças de campeão africano. Na época passada, foi quinto classificado no campeonato marroquino.

O campeonato de Marrocos passa, assim, a contar com três treinadores lusos, já que Paulo Sérgio junta-se a Pedro Gonçalves, do FAR Rabat, e Rui Almeida, que recentemente assumiu o comando do campeão em título, o Maghreb Fès.

Sporting vence Mónaco e conquista Troféu Cinco Violinos



Rodrigo Antunes/LUSA

O Sporting venceu sábado o Troféu Cinco Violinos, ao bater o Mónaco por 2-0, no encontro que serviu de apresentação do plantel de futebol dos ‘leões’ para a temporada 2026/27, no Estádio José Alvalade.

Rafael Nel, aos 54 minutos, e o reforço inglês Jesse Derry, aos 68, marcaram os golos que permitiram aos ‘verdes e brancos’ conquistarem o troféu de pré-temporada pela 11.ª vez em 14 edições.

Antes da estreia na I Liga, agendada para 08 de agosto, em casa do Estrela da Amadora, o Sporting ainda terá mais um jogo de preparação, diante dos ingleses do Nottingham Forest, em 31 de julho, no Estádio Algarve.

Santa Clara vence Arouca em jogo particular

O Santa Clara venceu sábado o Arouca por 3-0, com um ‘bis’ do avançado brasileiro Fernando, num jogo particular de futebol disputado no centro de treinos da Sport’s Valley, em Vizela.

Fernando foi uma das figuras deste particular, ao marcar por duas vezes, cabendo ao reforço Afonso Duarte, ex-Sporting de Braga B, apontar o outro golo dos açorianos.

O encontro entre duas equipas da principal liga portuguesa de futebol disputou-se em três partes de 40 minutos cada.

Vitória de Guimarães empata com Nottingham Forest na conclusão do estágio

O Vitória de Guimarães, da I Liga portuguesa de futebol, empatou domingo, 1-1, com o Nottingham Forest, da Premier League inglesa, no jogo particular que concluiu o estágio de pré-época dos vimeirantes, disputado à porta fechada, no Algarve.

Num encontro de 120 minutos, distribuído por duas partes de 60, o ‘forest’ chegou ao intervalo a vencer por 1-0, com o golo do internacional brasileiro Igor Jesus, e os vimeirantes empataram na segunda metade do desafio, pelo extremo Miguel Nogueira, na cobrança de uma grande penalidade a sancionar falta de Tyler Bindon sobre Zeega.

Cumprido o estágio de pré-temporada, o Vitória regressa hoje a Guimarães para continuar a preparação do campeonato e disputa, no próximo fim de semana, o torneio particular da Póvoa de Varzim, com o primodivisionário Académico de Viseu, o Desportivo de Chaves, da II Liga, e o anfitrião Varzim, da Liga 3.

Jovem avançado Gustavo Varela deixa Benfica e reforça italianos do Monza

O avançado Gustavo Varela deixou o Benfica para se vincular aos italianos do Monza por quatro épocas até 2030, confirmou o clube de futebol transalpino.

Sem lugar nos planos do treinador Marco Silva, Gustavo Varela, que estava ligado aos encarnados desde 2022, vai para a segunda experiência no estrangeiro, uma vez que representou os gregos do PAOK enquanto júnior. O atleta de 21 anos esteve emprestado na última época ao Gil Vicente, pelo qual disputou 32 desafios, marcando seis golos.

No Benfica, passou pelos juvenis, juniores, sub-23 e equipa B, tendo-se estreado pela formação principal em 2024.

Pela seleção sub-21, conta com cinco jogos e três tentos.

Villas-Boas pede suspensão temporária do presidente do Conselho de Arbitragem

O presidente do FC Porto defendeu que o presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, Luciano Gonçalves, suspenda temporariamente funções até serem esclarecidas as suspeitas relacionadas com o processo de nomeações.

No editorial da edição de julho da revista Dragões, André Villas-Boas considera que a atual crise institucional no setor da arbitragem "não augura nada de bom" para o arranque da nova temporada e renova as críticas ao funcionamento do CA.

"Consideramos prudente que o presidente do CA suspenda temporariamente as suas funções enquanto defende o seu bom nome e os factos sejam esclarecidos. Não como antecipação de culpa, mas como proteção da própria pessoa, da função que exerce e da instituição que representa", pode ler-se.

Ainda que o Conselho de Justiça (CJ) da FPF tenha arquivado o processo disciplinar a Luciano Gonçalves por alegadas interferências na arbitragem, na sexta-feira, Villas-Boas entende que esse desfecho "não atenua a desconfiança instalada na liderança do setor", numa fase em que decorre um inquérito do Ministério Público (MP), coadjuvado pela Polícia Judiciária (PJ).

Segundo o presidente portista, o clube não pretende retirar conclusões antecipadas ou substituir-se às autoridades judiciais e pede um esclarecimento célere dos factos.

"As notícias recentemente conhecidas dão conta de que a PJ recebeu uma participação e está a desenvolver diligências sobre suspeitas de corrupção e tráfico de influências relacionadas com essas nomeações. Não antecipamos conclusões, não fazemos condenações públicas e não nos substituímos às autoridades. Esperamos, isso sim, um apuramento célere, rigoroso e completo", ressalva.

O dirigente portista pede ainda a intervenção da FPF, defendendo que o organismo não pode tratar o caso "como uma mera divergência interna".

"O que está em causa é a confiança nos processos, nas nomeações e na integridade das competições após uma época desastrosa", sublinhou.

O processo do CJ da FPF a Luciano Gonçalves foi instaurado na sequência de uma denúncia de Duarte Gomes, que, depois de se demitir do cargo de Diretor Técnico Nacional de Arbitragem, alegou que um árbitro tinha partilhado consigo "um conjunto de informações que, pelo seu teor e sensibilidade, suscitaram preocupações institucionais muito relevantes".

MATEUS REALTY

Um sinal de sucesso
e um nome que
pode confiar

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399

50
anos ao
serviço
da comunidade



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$419.900



EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$469.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$599.900



CRANSTON
RANCH
\$599.900



DIGHTON
Cape
\$899.000



PAWTUCKET
Ranch
\$369.900



PAWTUCKET
2 Familias
\$649.900



SEEKONK
Split Level
\$439.900



COVENTRY
Cape
\$399.900



SEEKONK
Colonial
\$799.900



PROVIDENCE
2 Familias
\$699.900



RUMFORD
Victorian
\$469.000



PROVIDENCE
2 Familias
\$799.900



PROVIDENCE
Colonial
\$389.900



PAWTUCKET
5 Apartamentos
\$849.900



PAWTUCKET
Bungalow
\$299.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contate-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!